

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

DA CAPITAL AO INTERIOR: A ROTA DO GÁS NATURAL NA BAHIA

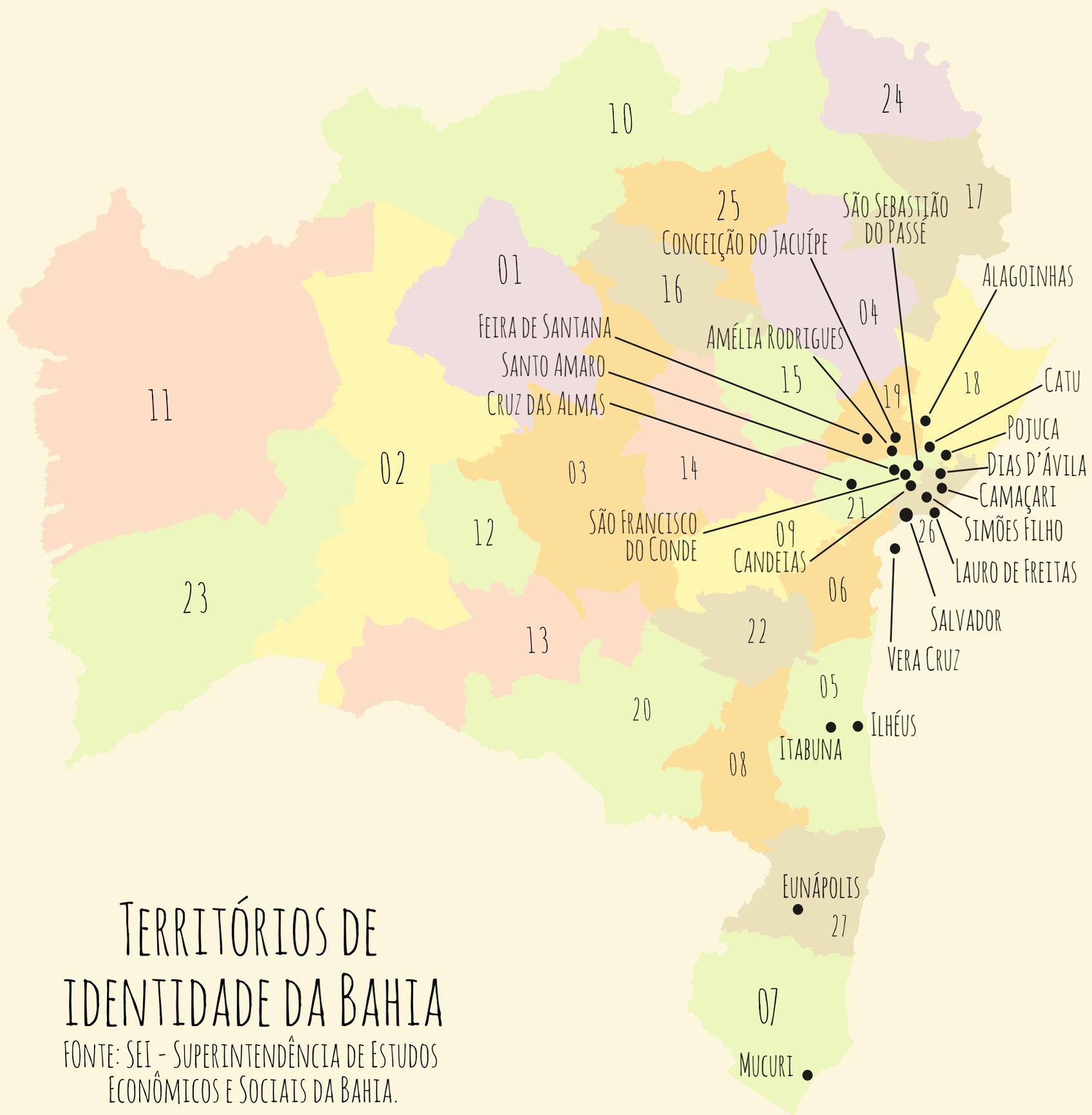


Para alcançar tantas conquistas e consolidar seu crescimento nestes 20 anos de operação, a Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás teve que atravessar fronteiras, superar novos desafios e levar o gás natural para mais cidades e mais clientes. Afinal, uma empresa que leva a Bahia no seu nome não poderia se contentar com os limites da Região Metropolitana. Era preciso chegar com toda energia ao interior baiano. Graças a esta expansão, a Companhia atende, hoje, 21 municípios e, assim, vem contribuindo ativamente para o desenvolvimento do estado.

E para valorizar a importância, tanto da capital quanto do interior, no crescimento da Bahiagás, o Relatório da Administração 2014 faz uma homenagem a muitas destas cidades, trazendo um pouco da história, curiosidades e as peculiaridades que fazem delas tão especiais. Seja no litoral, no sertão ou em zonas industriais, cada um dos municípios retratados neste Relatório assume papel fundamental, tanto para a Companhia como para a Bahia.

Este Relatório da Administração traz ainda os investimentos, projetos e destaques de desempenho operacional que fizeram de 2014 um ano especial. Muitas ações foram realizadas nas mais diversas áreas da Bahiagás. Com todo o trabalho desenvolvido, a Companhia esteve, por mais um ano, ainda mais presente na vida da Bahia e dos baianos.

- 01 - IRECE
- 02 - VELHO CHICO
- 03 - CHAPADA DIAMANTINA
- 04 - SISAL
- 05 - LITORAL SUL
- 06 - BAIXO SUL
- 07 - EXTREMO SUL
- 08 - MÉDIO SUDOESTE DA BAHIA
- 09 - VALE DO JIQUIRIÇÁ
- 10 - SERTÃO DO SÃO FRANCISCO
- 11 - BACIA DO RIO GRANDE
- 12 - BACIA DO PARAMIRIM
- 13 - SERTÃO PRODUTIVO
- 14 - PIEMONTE DO PARAGUAÇU
- 15 - BACIA DO JACUÍPE
- 16 - PIEMONTE DA DIAMANTINA
- 17 - SEMIÁRIDO NORDESTE II
- 18 - LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
- 19 - PORTAL DO SERTÃO
- 20 - VITÓRIA DA CONQUISTA
- 21 - RECÔNCAVO
- 22 - MÉDIO RIO DE CONTAS
- 23 - BACIA DO RIO CORRENTE
- 24 - ITAPARICA
- 25 - PIEMONTE NORTE DO ITAPIRUCU
- 26 - METROPOLITANO DE SALVADOR
- 27 - COSTA DO DESCOBRIMENTO



TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DA BAHIA
 FONTE: SEI - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA.

	APRESENTAÇÃO.....	04
SALVADOR	MENSAGEM DA DIRETORIA.....	08
FEIRA DE SANTANA	PERFIL.....	12
CAMAÇARI	INVESTIMENTOS.....	16
ITABUNA	PERSPECTIVAS.....	20
ILHÉUS	DESEMPENHO OPERACIONAL E PREVISÃO PARA 2015.....	24
ALAGOINHAS	SUPRIMENTOS.....	30
EUNÁPOLIS	DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO.....	34
SIMÕES FILHO	AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS.....	38
LAURO DE FREITAS	TRANSPARÊNCIA CORPORATIVA.....	60
SÃO FRANCISCO DO CONDE	DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	64
MUCURI	SEGURANÇA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E BEM ESTAR.....	70
CONCEIÇÃO DO JACUIPE	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	76
CANDEIAS	RELAÇÃO COM CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE.....	82

APRESENTAÇÃO



DA CAPITAL AO INTERIOR: A ROTA DO GÁS NATURAL NA BAHIA

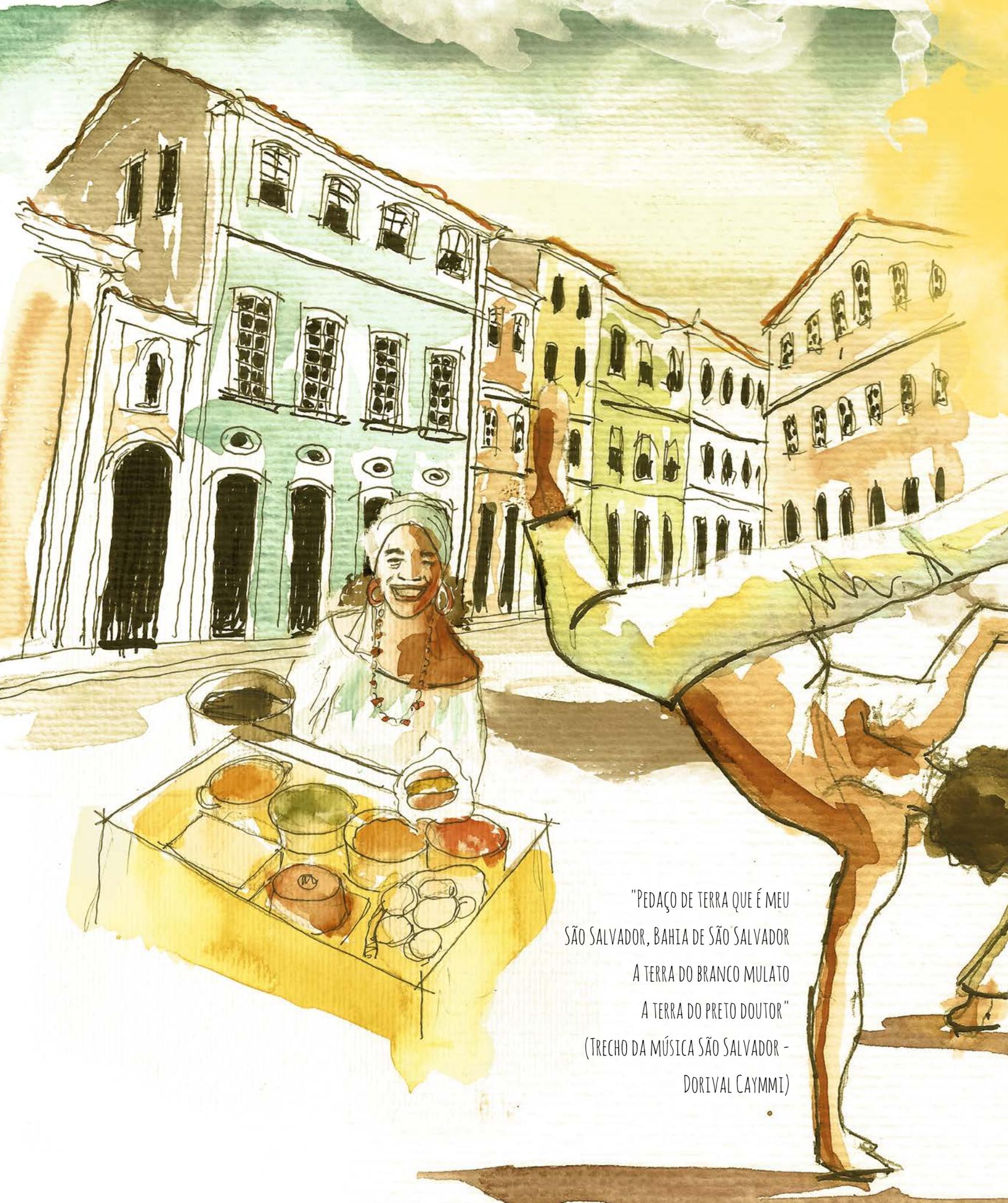
Quando definiu o seu planejamento estratégico, a Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás implementou como uma de suas diretrizes a interiorização. O objetivo era levar o gás natural e seus benefícios a outras áreas do estado, além de Salvador e Região Metropolitana. Este processo, iniciado com a construção do Gasoduto Feira de Santana, em 2005, tem sido vital para o crescimento da empresa. E o ano de 2014, com as obras do Gasoduto Itabuna-Ilhéus e o lançamento do Gasoduto Sudoeste, foi uma confirmação disso.

Como forma de celebrar a consolidação da expansão da Bahiagás no estado, o Relatório da Administração 2014 presta uma homenagem a alguns dos 21 municípios atendidos pela empresa e que fazem parte deste crescimento. Por isso, fazemos um convite para um passeio por 13 importantes cidades baianas que compõem a 'rota do gás natural na Bahia': Salvador, Feira de Santana, Camaçari, Itabuna, Ilhéus, Alagoinhas, Eunápolis, Simões Filho, Lauro de Freitas, São Francisco do Conde, Mucuri, Conceição do Jacuípe e Candeias.

Na abertura de cada capítulo você terá a oportunidade de aprender mais sobre estes lugares, cada um deles com uma personalidade própria. Por meio de textos e ilustrações, o Relatório traz a história, curiosidades e aspectos turísticos, entre outras informações, de cada um dos municípios. Vamos do litoral ao sertão. Das zonas industriais a lugares que se destacam pela cultura. Propomos uma viagem por uma Bahia que vale a pena ser conhecida.

Além disso, nas próximas páginas você verá os números e dados que mostram como o investimento realizado em 2014 proporcionou o crescimento da Bahiagás. Também vai perceber que todo o trabalho, sempre realizado com responsabilidade socioambiental, teve como reflexo o aumento do número de clientes beneficiados pelo gás natural.

Agora, embarque nesta viagem e siga a rota do gás natural na Bahia, aprendendo mais sobre algumas das cidades que estão se desenvolvendo com o auxílio da distribuição do energético. E saiba mais, também, sobre a companhia baiana que vem promovendo esta expansão e, assim, contribuindo cada vez mais para o progresso do estado, seja na capital ou no interior.



"PEDAÇO DE TERRA QUE É MEU
SÃO SALVADOR, BAHIA DE SÃO SALVADOR
A TERRA DO BRANCO MULATO
A TERRA DO PRETO DOUTOR"
(TRECHO DA MÚSICA SÃO SALVADOR -
DORIVAL CAYMMI)

SALVADOR



Quando o português Tomé de Sousa, a mando do rei de Portugal, desembarcou em terras brasileiras, em 1549, para fundar a cidade de Salvador, não imaginava que nascia ali um dos mais belos e admirados cartões postais do país. Hoje, com 466 anos de existência, a capital da Bahia continua despertando a atenção, não só pelas belezas naturais, mas também pela riqueza cultural, seja na música, na gastronomia, nas artes plásticas ou cênicas. Nestas e em outras áreas há sempre um soteropolitano de mãos cheias levando o nome da cidade para os quatro cantos do mundo.

São todas essas qualidades reunidas que colocam Salvador como um dos principais destinos turísticos do Brasil. A cidade recebe cerca de 3 milhões de turistas por ano, principalmente no verão, quando suas praias são mais convidativas e o Carnaval torna o clima ainda mais quente. E quem visita a capital baiana não pode deixar de fora do roteiro lugares famosos como o Mercado Modelo, Elevador Lacerda, Farol da Barra, Igreja do Bonfim, Forte São Marcelo, além de parques, praças e museus.

Um dos locais que mais se destacam é o bairro do Pelourinho, situado no Centro Histórico de Salvador. Não à toa, o espaço é um dos mais procurados por turistas do Brasil e do exterior. Trata-se de um lugar onde a história se mostra viva em cada um de seus becos, ruas e ladeiras de pedra, com igrejas e casarões construídos nos séculos XVII e XVIII. Hoje, muitos deles servem de instalações para museus, centros culturais e restaurantes.

Fundado na época da escravidão no Brasil, o bairro foi batizado com tal nome porque era naquele local que estava instalado o pelourinho, uma espécie de poste com correntes para castigar escravos. Apesar desta página triste na história, o reflexo daquele período nos dias atuais é a rica cultura afro que permeia e dá personalidade a cada canto do bairro. Hoje, o Pelô, como carinhosamente é apelidado pelos soteropolitanos, abriga entidades que representam o valor cultural do negro, como o Olodum, o Muzenza e os Filhos de Gandhi, além do Museu Afro-Brasileiro e da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Outros lugares de destaque no Pelourinho são a Fundação Casa de Jorge Amado, a Catedral Basílica e a tradicional Cantina da Lua.

E para quem gosta de diversão, ao longo do ano as praças do Pelourinho recebem festas e shows para gostos variados. No Carnaval a folia é ainda maior, com blocos de fanfarra, bonecos mamulengos e palcos com bandas nas ruas.

Toda essa efervescência cultural somada ao valor histórico rendeu ao Pelô um reconhecimento mundial. Em 1985 ele foi tombado pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) como Patrimônio Cultural da Humanidade. São lugares como o Pelourinho que fazem de Salvador um lugar tão atrativo. Uma cidade de beleza e história que recebe a todos de braços abertos.

MAIS ENERGIA PARA OS BAIANOS

O ANO DE 2014 REPRESENTOU MAIS UM PASSO IMPORTANTE NA CAMINHADA DE SUCESSO DA BAHIA GÁS. FOI UM PERÍODO DE CRESCIMENTO, CONQUISTAS E SUPERAÇÃO DE DESAFIOS QUE NOS PROPORCIONARAM UM ANO REALMENTE ESPECIAL. A PROVA DISSO FOI O ALCANCE DE RESULTADOS SIGNIFICATIVOS QUE PERMITIRAM QUE CADA UMA DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA EMPRESA FOSSE, MAIS UMA VEZ, CUMPRIDA COM ÊXITO.

UM DADO POSITIVO FOI A AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO, QUE POSSIBILITOU À BAHIA GÁS CUMPRIR COM A MASSIFICAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NATURAL. A COMPANHIA ENCERROU O ANO DE 2014 COM UM TOTAL DE 57 MIL CLIENTES CONTRATADOS. ISTO SE DEVE AO CRESCIMENTO, PRINCIPALMENTE, DOS USUÁRIOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS.

Em cada um destes segmentos obtivemos ganhos relevantes. No residencial, as vendas aumentaram cerca de 35% em relação a 2013. No comercial, passamos a atender o Mercado do Rio Vermelho (Ceasinha), primeiro mercado público do estado a receber o gás natural. Já no segmento industrial, destacamos sete novas empresas, de ramos diversos, que passaram a integrar o rol de clientes da Bahia Gás.

Para a Companhia, 2014 também ficou marcado por um incremento na diversificação do uso do gás. Isso porque aumentou a demanda de clientes que passaram a utilizar o energético para climatização, como o Colégio Anchieta e a Escola Girassol, e geração de energia elétrica, a exemplo do colégio Villa.

Mas a interiorização foi a diretriz em que a Companhia mais se destacou. Avançamos para a fase final da construção do Gasoduto Itabuna-Ilhéus, maior obra da Bahia Gás no ano. Com 37 km de extensão, tem capacidade de fornecer até 300.000 m³/dia de gás. Além disso, no mesmo período, foi lançada a licitação para o projeto executivo do Gasoduto Sudoeste, segundo maior gasoduto de distribuição do país, que vai ligar as cidades de Ipiaú, Jequié, Maracás e Brumado. O gasoduto Sudoeste, pela projeção do traçado, também passará pelo território dos seguintes municípios: Jitaúna, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Iramaia, Barra da Estiva, Contendas do Sincorá, Tanhaçu e Aracatu..





É por causa de acontecimentos expressivos como estes que a interiorização foi escolhida como o tema que norteia o Relatório da Administração 2014. Esta é, também, uma forma de ressaltar a importância, tanto para a Companhia como para o estado, que todas as cidades que atendemos têm. Estes municípios ocupam posição estratégica, pois, a partir deles, podemos estender nossos serviços para mais regiões e, conseqüentemente, contribuir para a descentralização do desenvolvimento econômico na Bahia. Só em 2014, a concessionária investiu R\$ 60 milhões na ampliação da rede. Isso significa que atingimos 107% da meta de investimento prevista para o ano, o que reflete o aprimoramento da gestão na empresa.

Esses resultados foram, sobretudo, fruto de um esforço coletivo. Nossas conquistas só foram possíveis graças à integração de todos os colaboradores, dos mais antigos aos mais novos, em prol dos objetivos da empresa. O empenho de toda a equipe proporcionou mais um ano marcante na história da Companhia. À Bahiagás cabe prosseguir no seu caminho ascendente e continuar sua expansão nos próximos anos. A meta é levar o gás natural a todas as regiões, consoante com a diretriz do Governo do Estado de espalhar o desenvolvimento pelo território baiano. Para isso, seguiremos investindo na ampliação e modernização da nossa infraestrutura, e, desta forma, com a mesma energia de sempre, permaneceremos crescendo juntos com a Bahia.



"POR ONDE O AMOR PASSA E
DEIXA SEMPRE O CORAÇÃO
FEIRA DE SANTANA
PRINCESA DO SERTÃO"
(TRECHO DA MÚSICA 'PRINCESA DOS
OLHOS D' ÁGUA' - DANIELA MERCURY)



FEIRA DE SANTANA

Para os íntimos, ela é conhecida como a “Princesa do Sertão”. Alcinha dada a cidade de Feira de Santana pelo renomado escritor e político baiano Ruy Barbosa. Isso se deve à sua localização, em uma área de transição entre a Zona da Mata e o Sertão.

Antes de ser fundada, em 1832, a região de Feira de Santana era fortemente ligada, cultural e economicamente, com o Recôncavo Baiano. Mas após o seu nascimento, o município passou a receber migrantes do interior da Bahia, incorporando ao lugar a tradição dos tropeiros e do sertanejo. Assim, Feira se tornou uma das maiores e principais representantes da cultura sertaneja em todo o Nordeste. Conhecida também como o Portal do Sertão, a cidade é o ponto de divisão sócio-cultural entre o Recôncavo e o interior do estado.

Hoje, Feira de Santana, a segunda maior cidade da Bahia, é um dos principais centros urbanos do interior. A “Princesa do Sertão” chama atenção também pelas festas típicas,

como a tradicional Micareta de Feira, um dos maiores Carnavais fora de época do Brasil; a Festa da Senhora Sant’Ana, o Festival de Violeiros e a Corrida de Jegues, além do Bumba-Meu-Boi, o Segura-a-Veia, a Burrinha e outros folguedos populares.

A cidade tem como principais pontos turísticos a Estátua do Vaqueiro, símbolo que representa a cidade; a Igreja Senhor dos Passos, localizada no centro da cidade e uma das maiores da região; o Mercado de Arte, local onde são exibidos e comercializados produtos artesanais produzidos por artistas da cidade; a “Feiraguai”, espécie de centro comercial composto por centenas de comerciantes de diversos produtos; além do Observatório Astronômico Antares, os museus de Arte Contemporânea, a Casa do Sertão e Regional, as Igrejas Senhor dos Passos, Nossa Senhora dos Remédios e a Catedral de Santana, o monumento à heroína Maria Quitéria, o Paço Municipal e o Museu Parque do Saber.



EXPANDINDO O GÁS NATURAL NA BAHIA

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, concessionária estadual responsável pelo comércio e distribuição de gás natural canalizado, é uma empresa de economia mista vinculada à Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra). Além do Estado, tem como acionistas a Gaspetro (subsidiária da Petrobras) e a Mitsui Gás e Energia do Brasil.

Desde que começou a operar, em 1994, a Bahiagás vem aumentando sua estrutura, alcançando novos mercados e expandindo

o seu negócio. Assim se tornou a maior distribuidora de gás natural do Norte/Nordeste e uma das maiores do Brasil, comercializando o energético para os segmentos industrial, comercial, residencial, automotivo e termelétrico.

Com o passar dos anos, a demanda pelo gás natural na Bahia também cresceu. Para atender às necessidades dos clientes, a Companhia trabalhou para levar o energético a outras regiões do estado e hoje atende 21 municípios baianos.

ONDE ATUAMOS

Salvador, Feira de Santana, Camaçari, Itabuna, Alagoinhas, Simões Filho, Candeias, Dias D'Ávila, Vera Cruz, Catu, Pojuca, Mucuri, Conceição do Jacuípe, Eunápolis, Lauro de Freitas, São Francisco do Conde, Amélia Rodrigues, Santo Amaro, São Sebastião do Passé, Ilhéus e Cruz das Almas.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

INTERIORIZAÇÃO:

Expandir a cobertura no território estadual alcançando as áreas mais iminentes de desenvolvimento na Bahia, aproveitando estrategicamente os eixos do Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (Gasene) e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol).

MASSIFICAÇÃO:

Promover o adensamento da rede já existente nos segmentos residencial e comercial, tendo como pré-requisito básico de implementação os municípios que possuem um cliente-âncora ou que estejam próximos aos city-gates.

DIVERSIFICAÇÃO:

Gerar novos usos por ponto de consumo, com o desenvolvimento de novas tecnologias para maximizar o uso do gás natural em segmentos diversos, como matéria-prima, cocção, cogeração e refrigeração, entre outros.

MISSÃO

Comercializar e distribuir gás natural na Bahia para atendimento aos diversos segmentos de mercado com segurança, rentabilidade, responsabilidade socioambiental e comprometimento com o desenvolvimento do estado, proporcionando a satisfação dos clientes, acionistas e colaboradores.

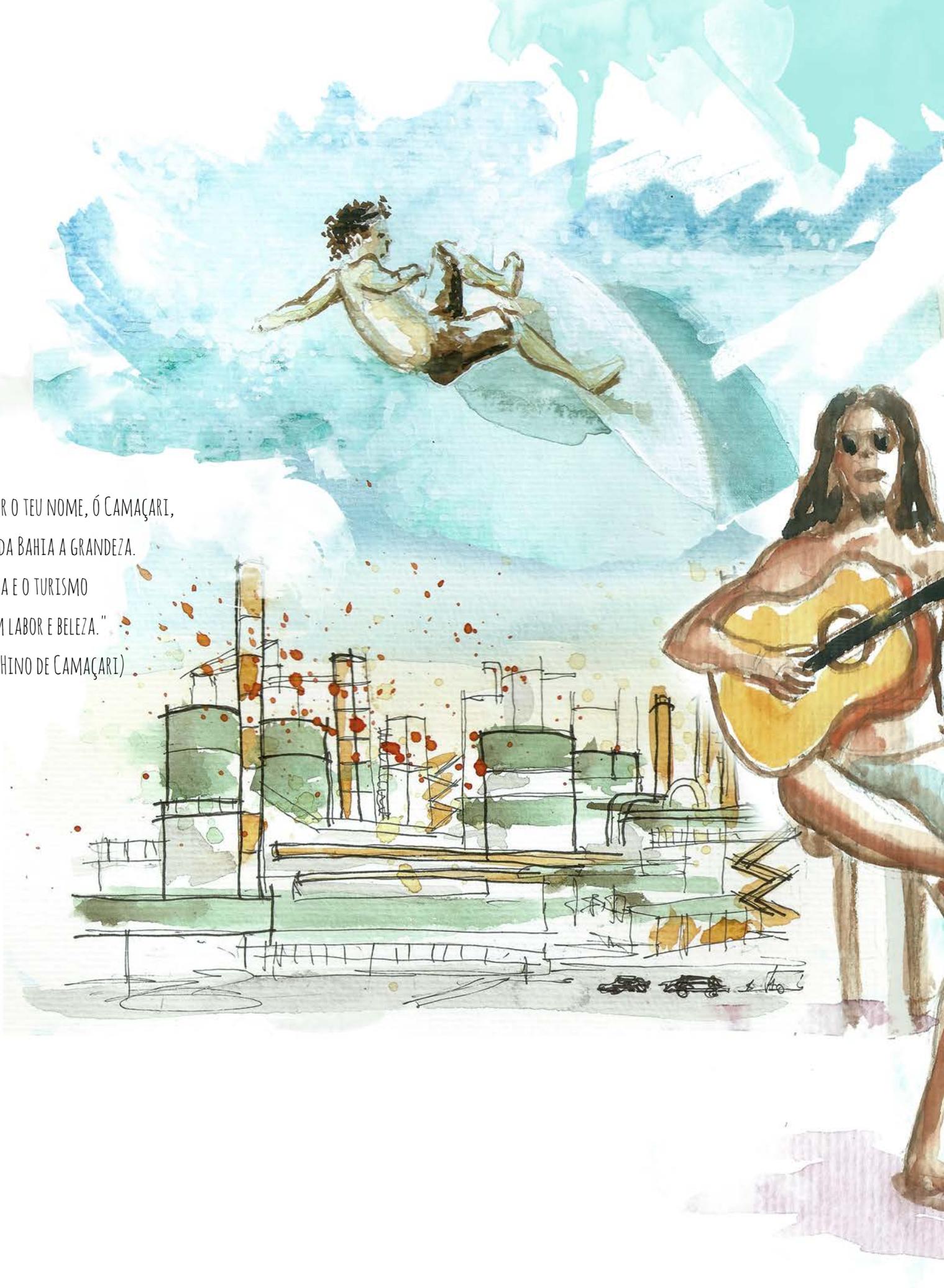
VISÃO

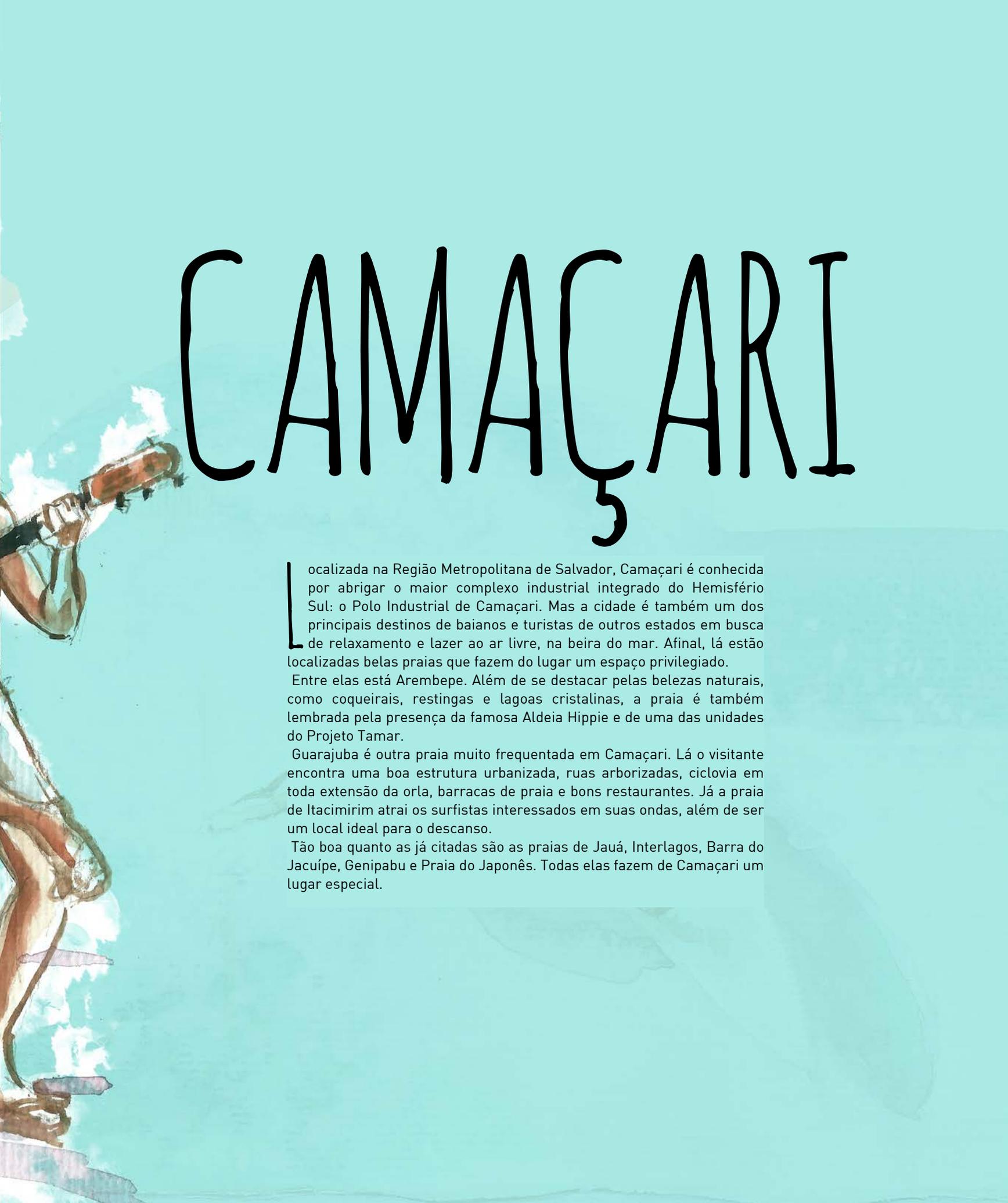
Ser uma das empresas líderes no segmento de distribuição e comercialização de gás natural no Brasil, referência na qualidade dos serviços e em práticas de gestão, com reconhecimento pela sociedade como importante vetor de desenvolvimento da Bahia.

VALORES

- Ética
- Orientação para o cliente
- Inovação
- Compromisso com resultados
- Segurança
- Responsabilidade socioambiental
- Trabalho em equipe
- Respeito às pessoas e à diversidade

"PROCLAMAR O TEU NOME, Ó CAMAÇARI,
É MOSTRAR DA BAHIA A GRANDEZA.
A INDÚSTRIA E O TURISMO
TE ACRESCEM LABOR E BELEZA."
(TRECHO DO HINO DE CAMAÇARI)





CAMAÇARI

Localizada na Região Metropolitana de Salvador, Camaçari é conhecida por abrigar o maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul: o Polo Industrial de Camaçari. Mas a cidade é também um dos principais destinos de baianos e turistas de outros estados em busca de relaxamento e lazer ao ar livre, na beira do mar. Afinal, lá estão localizadas belas praias que fazem do lugar um espaço privilegiado.

Entre elas está Arembepe. Além de se destacar pelas belezas naturais, como coqueirais, restingas e lagoas cristalinas, a praia é também lembrada pela presença da famosa Aldeia Hippie e de uma das unidades do Projeto Tamar.

Guarajuba é outra praia muito frequentada em Camaçari. Lá o visitante encontra uma boa estrutura urbanizada, ruas arborizadas, ciclovia em toda extensão da orla, barracas de praia e bons restaurantes. Já a praia de Itacimirim atrai os surfistas interessados em suas ondas, além de ser um local ideal para o descanso.

Tão boa quanto as já citadas são as praias de Jauá, Interlagos, Barra do Jacuípe, Genipabu e Praia do Japonês. Todas elas fazem de Camaçari um lugar especial.





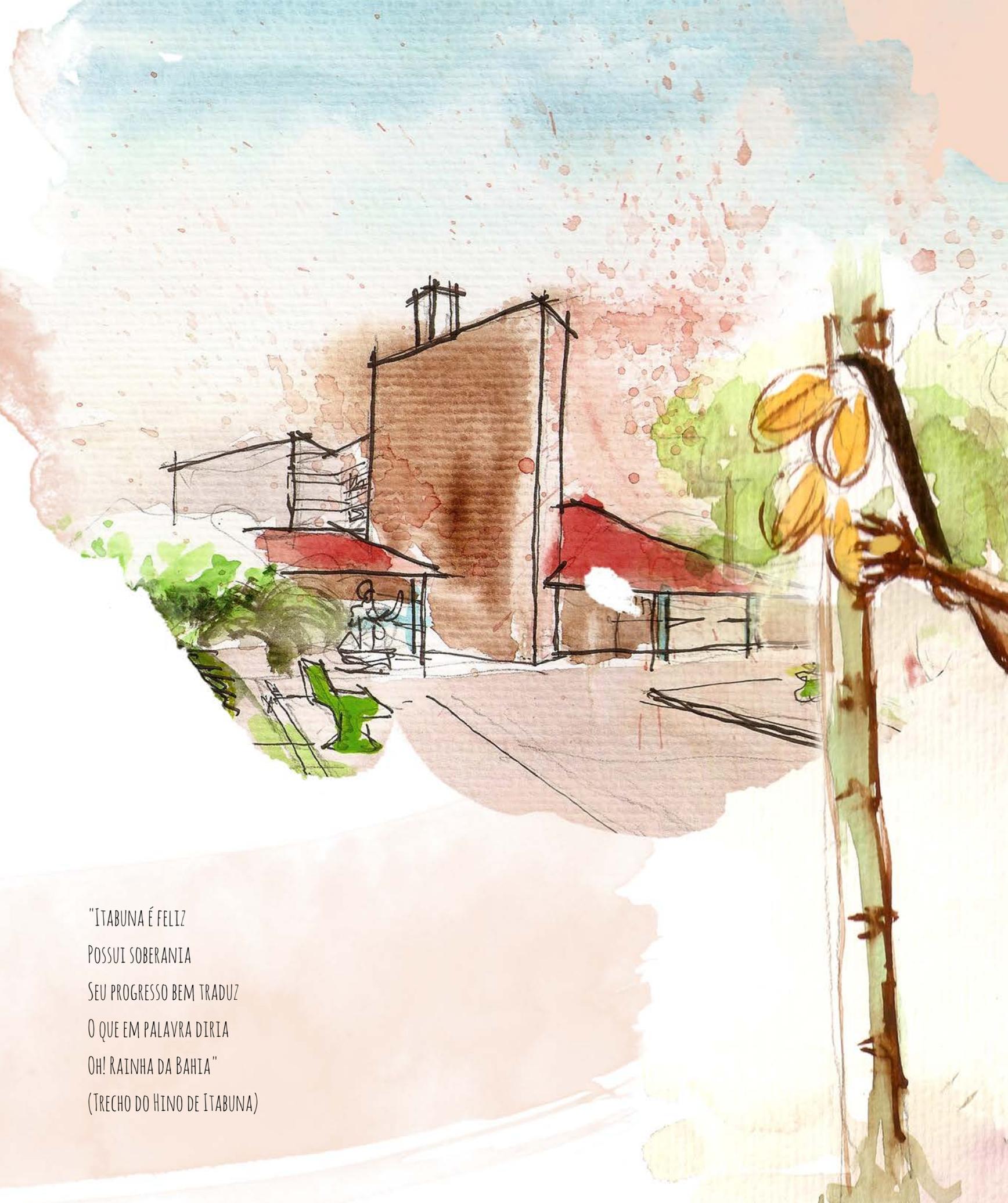
CRESCENDO JUNTO COM O ESTADO

DANDO CONTINUIDADE AO SEU CAMINHO ASCENDENTE, NO ANO DE 2014, QUANDO COMPLETOU DUAS DÉCADAS DE EXISTÊNCIA, A BAHIAGÁS FOI AINDA MAIS OUSADA NO INTUITO DE EXPANDIR O GÁS NATURAL PELO ESTADO. A COMPANHIA INVESTIU R\$ 60 MILHÕES, ATINGINDO 107% DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA O PERÍODO. COM ISSO, FORAM CONSTRUÍDOS MAIS 48 KM DE DUTOS, SOMANDO UM TOTAL DE 771 KM EM TERRAS BAIANAS.

O valor investido teve importância significativa no interior da Bahia, tendo como principal marco para a Companhia a construção do Gasoduto Itabuna-Ilhéus. O investimento para esta obra, até 2014, foi de R\$ 36 milhões, de um total de R\$ 57 milhões necessário para todo o projeto. Em 2014 já tinham sido construídos 25 km dos 37 km que atenderão o Polo Industrial de Ilhéus, o futuro complexo do Porto Sul e a Zona de Processamento de Exportação (ZPE), assim como postos automotivos e, posteriormente, empreendimentos comerciais e residenciais situados em Ilhéus e ao longo da via de ligação entre os dois municípios.

Com inauguração no ano de 2015, o Gasoduto Itabuna-Ilhéus, que foi a maior obra da Bahiagás executada em 2014, tem o potencial de ofertar 300.000 m³/dia de gás natural, atraindo novos investimentos e indústrias para a região. A obra está alinhada com o planejamento estratégico da Companhia de interiorizar o uso do energético no estado.

Outro benefício proporcionado pelo crescimento da Bahiagás à cidade de Itabuna, em 2014, foi a chegada do gás natural para os segmentos comercial e residencial. Com um investimento de cerca de R\$ 12 milhões, foi realizada a obra para a construção de aproximadamente 12 km de gasodutos na área urbana da cidade. A capital baiana também foi contemplada com obras da Bahiagás. Em 2014, as principais obras realizadas em Salvador foram a implantação dos gasodutos nas avenidas Vale do Canela e Centenário, trechos que fazem parte do macroprojeto de atendimento à área central do município. Já na Região Metropolitana de Salvador (RMS) destacam-se as conclusões das obras dos gasodutos Ceasa-Aeroporto, ao longo da BA-526, e Lauro de Freitas, sendo este último um empreendimento com aproximadamente 3,8 km de extensão.

A watercolor illustration of a town scene. In the center, there's a large brown building with a red roof and a balcony. To its right is another building with a red roof. In the foreground, there's a tree branch with yellow leaves on the right side. The background is a mix of light blue, pink, and green washes. The overall style is soft and artistic.

"ITABUNA É FELIZ
POSSUI SOBERANIA
SEU PROGRESSO BEM TRADUZ
O QUE EM PALAVRA DIRIA
OH! RAINHA DA BAHIA"
(TRECHO DO HINO DE ITABUNA)

ITABUNA



Itabuna, no Sul da Bahia, é um importante centro regional de comércio, indústria e de serviços. Mas a cidade começou a ganhar importância econômica principalmente na época áurea do cultivo do cacau. Isso porque o solo da região é perfeito para a produção do fruto, que deu ao município a condição de exportador de cacau para os Estados Unidos e países da Europa.

A condição favorável de Itabuna e de cidades da região, como Ilhéus, contribuiu para o crescimento de fazendas de cacau e da produção cacaujeira. Conseqüentemente, ao longo dos anos, isso proporcionou também o surgimento de fábricas de chocolate que aqueceram ainda mais a economia da região.

Itabuna também se destaca pela vasta cultura, com grupos de teatro, de capoeira, bandas musicais de vários gêneros. Na cidade há também o Centro de Cultura Adonias Filho, que expõe obras de artistas plásticos locais; e o Museu Casa Verde, que resgata registros da história do município, retratando o modo de vida dos "coronéis do cacau" e personalidades que deram origem à civilização itabunense na primeira metade do século XX.

PLANEJAMENTO 2015-2019



No Plano Plurianual de Negócios 2015-2019, a Bahiagás previu um novo patamar de investimentos para a Companhia. São aproximadamente R\$ 735 milhões que serão destinados ao crescimento de sua infraestrutura de gasodutos, atendimento aos novos clientes, projetos de melhorias, modernização e ampliação das suas instalações.

Neste período (2015-2019) deverão ocorrer a implantação de cerca de 610 km de rede de gasodutos e a ligação de 54 mil novos clientes em todo o estado. Desta forma, a Bahiagás espera atingir, em 2019, a marca de 80 mil usuários ligados à sua rede e 1.400 km de gasodutos construídos.

Entre os principais pontos que nortearam a elaboração do Plano Plurianual de Negócios 2015-2019 destacam-se a massificação e interiorização do uso do gás natural. Desta forma, o Plano é integrado aos macroprojetos do Governo do Estado, contemplando estudos para a implantação de redes urbanas em novos municípios e atendimento a novas áreas industriais. Isto permite à Companhia atender a demanda pelo produto de uma forma segura, com qualidade e confiabilidade.

GASODUTO SUDOESTE

Para o período de 2015-2019, o principal projeto previsto pela Bahiagás é a implantação do Gasoduto Sudoeste. Trata-se do segundo maior gasoduto de distribuição do país, de aproximadamente 300 km em 10 polegadas, que terá seu início no município de Ipiaú e seguirá até a cidade de Brumado. Os “primeiros passos” do Gasoduto Sudoeste começaram a ser dados em 2014, quando foi aberto o processo licitatório para a realização do projeto executivo, que tem o valor estimado em cerca de R\$ 7 milhões e representa o início das atividades da Bahiagás para esta obra. Também foram realizados sobrevoos na região e iniciados estudos para definição da faixa que o gasoduto irá ocupar.

Para uma obra de tamanha magnitude, serão investidos cerca de R\$ 430 milhões, até 2019, ano previsto para a conclusão de toda a obra. Com o fornecimento de gás natural aos setores industrial (principalmente de mineração), comercial e automotivo, o Gasoduto Sudoeste pretende promover o desenvolvimento daquela região.

Outro projeto relevante neste período será a construção do gasoduto “Loop Catu Alagoinhas”, com 36 km em 6”. Ele foi planejado para ser executado em duas etapas, sendo que a primeira está prevista para iniciar as obras em 2016. O total dos investimentos nas duas etapas é de aproximadamente R\$ 40 milhões.

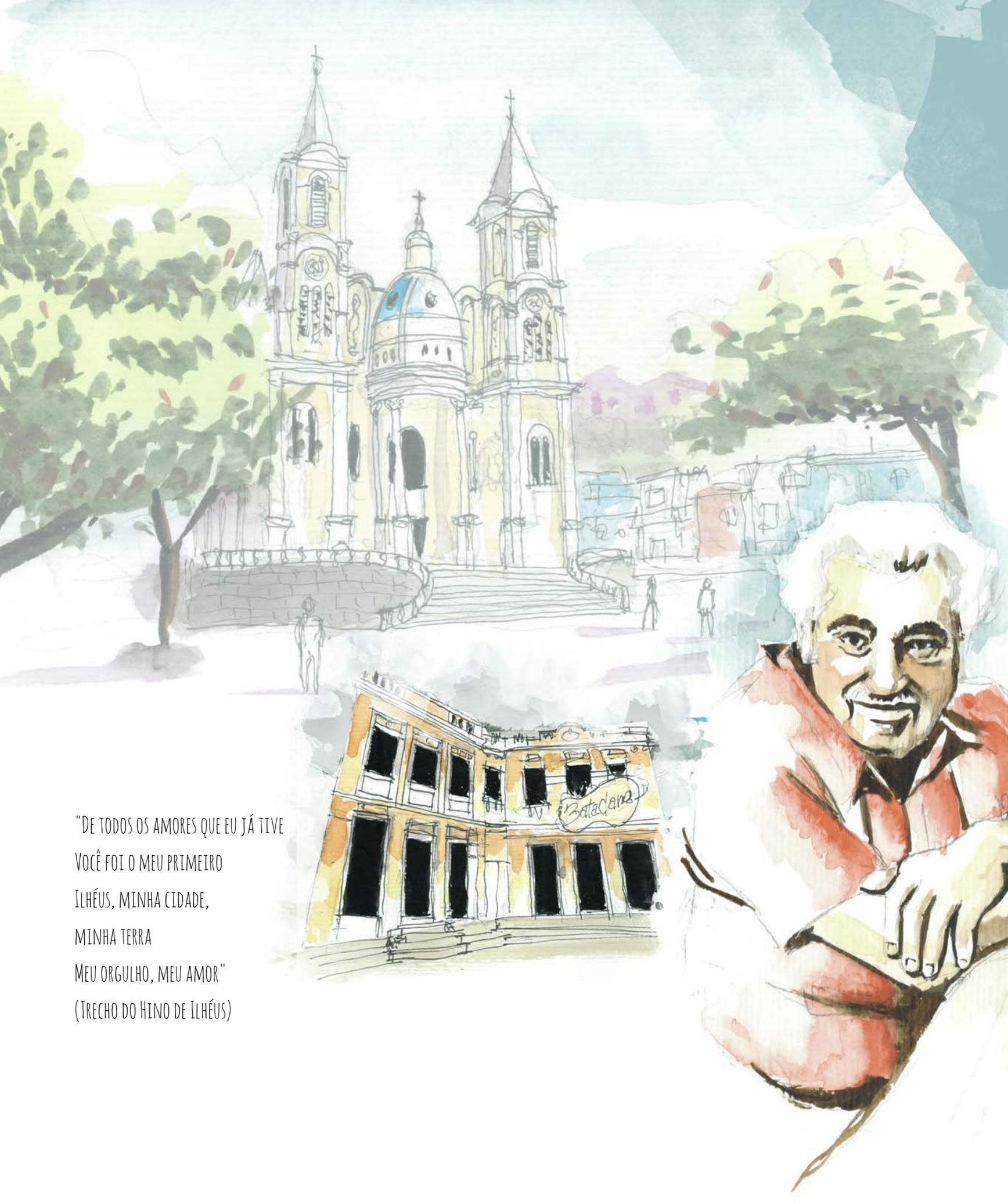
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

A proposta orçamentária da Bahiagás para o ano de 2015 prevê investimentos de R\$ 58,04 milhões, interligação de mais 8 mil clientes e a construção de 53 km de rede. A carteira de projetos é distribuída em 64% para expansão de rede (R\$ 37 milhões), 17% para saturação (R\$ 9,7 milhões), 15% para suporte (R\$ 8,5 milhões) e 4% para administrativos (R\$ 2,8 milhões). Vale ressaltar que os projetos de expansão em Salvador e o Gasoduto Itabuna-Ilhéus são responsáveis por 48% dos investimentos previstos no ano, totalizando R\$ 28 milhões.

A finalização do Gasoduto Itabuna-Ilhéus, aliás, é o principal investimento previsto para 2015. Neste ano de conclusão da obra, que foi iniciada em novembro de 2013, a aplicação é de mais R\$ 15 milhões no projeto. Também foi prevista para 2015 a continuidade das obras urbanas em Salvador, Itabuna e Feira de Santana, totalizando R\$ 16 milhões.

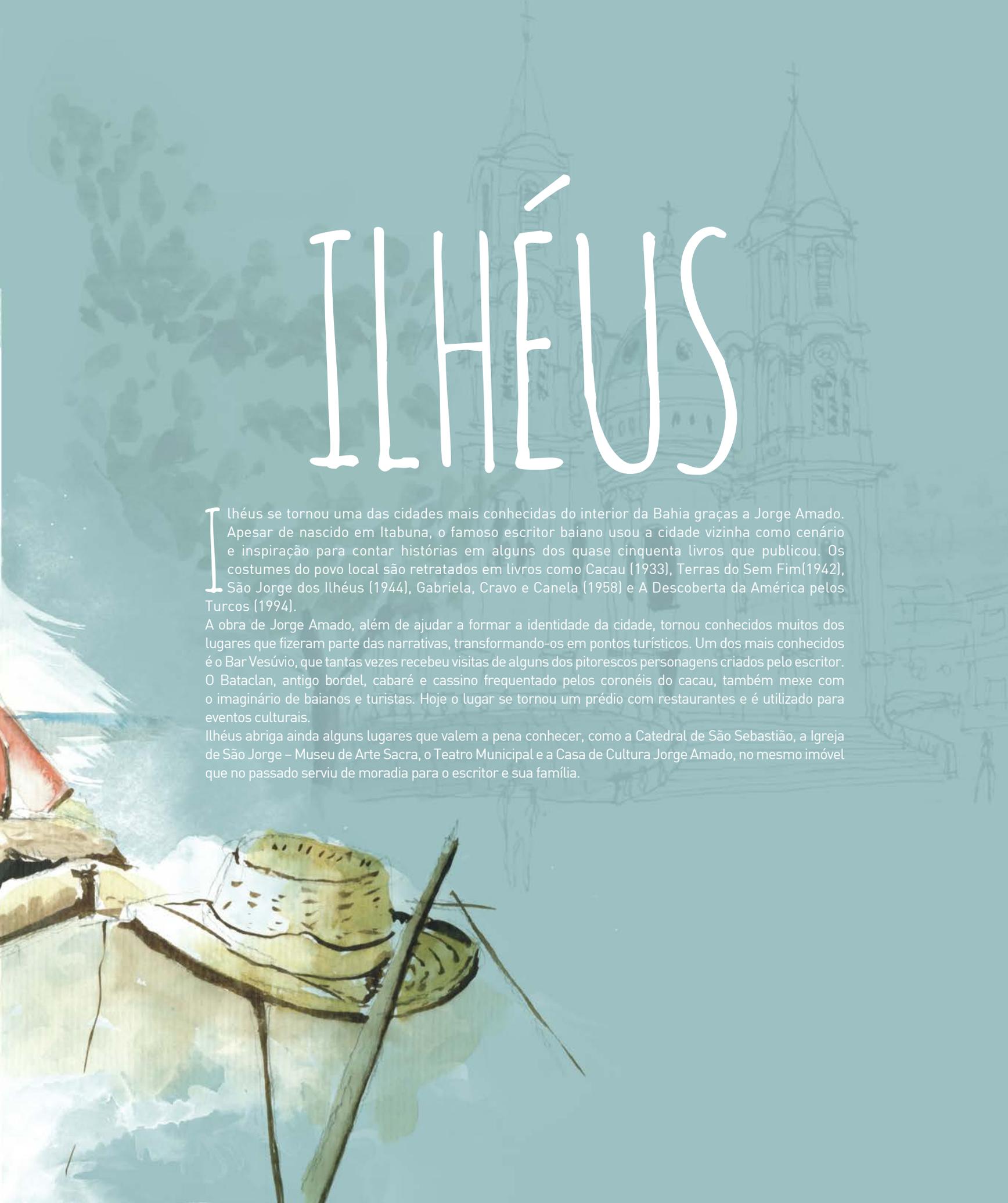
Com foco nos novos clientes, nestes municípios as obras serão realizadas em compatibilidade com os projetos das prefeituras e do Governo do Estado para requalificação, revitalização e pavimentação das vias. A intenção da Bahiagás é alinhar seu planejamento, minimizando os impactos à sociedade e reduzindo custos na execução das obras.





"DE TODOS OS AMORES QUE EU JÁ TIVE
VOCÊ FOI O MEU PRIMEIRO
ILHÉUS, MINHA CIDADE,
MINHA TERRA
MEU ORGULHO, MEU AMOR"
(TRECHO DO HINO DE ILHÉUS)

ILHÉUS

The background features a light blue-green wash with faint pencil sketches of a church with two bell towers and a boat with a red sail on the left. In the bottom foreground, there is a watercolor illustration of a yellow woven hat on a wooden stick.

Ilhéus se tornou uma das cidades mais conhecidas do interior da Bahia graças a Jorge Amado. Apesar de nascido em Itabuna, o famoso escritor baiano usou a cidade vizinha como cenário e inspiração para contar histórias em alguns dos quase cinquenta livros que publicou. Os costumes do povo local são retratados em livros como Cacau (1933), Terras do Sem Fim (1942), São Jorge dos Ilhéus (1944), Gabriela, Cravo e Canela (1958) e A Descoberta da América pelos Turcos (1994).

A obra de Jorge Amado, além de ajudar a formar a identidade da cidade, tornou conhecidos muitos dos lugares que fizeram parte das narrativas, transformando-os em pontos turísticos. Um dos mais conhecidos é o Bar Vesúvio, que tantas vezes recebeu visitas de alguns dos pitorescos personagens criados pelo escritor. O Bataclan, antigo bordel, cabaré e cassino frequentado pelos coronéis do cacau, também mexe com o imaginário de baianos e turistas. Hoje o lugar se tornou um prédio com restaurantes e é utilizado para eventos culturais.

Ilhéus abriga ainda alguns lugares que valem a pena conhecer, como a Catedral de São Sebastião, a Igreja de São Jorge – Museu de Arte Sacra, o Teatro Municipal e a Casa de Cultura Jorge Amado, no mesmo imóvel que no passado serviu de moradia para o escritor e sua família.

COM TODO O GÁS EM CADA CANTO DA BAHIA

CONFIABILIDADE DE FORNECIMENTO E MEDIÇÃO

A Bahiagás seguiu sua trajetória de sucesso no ano de 2014. A Companhia registrou 99,8% de continuidade de fornecimento aos seus clientes. Isto foi resultado das manutenções preventivas e corretivas, além do controle e monitoramento proporcionado pelo Sistema Supervisório da Rede de Gás Natural que cobre todos os clientes industriais e postos automotivos nas cidades em que a Bahiagás opera. Isso gerou mais confiabilidade para a

manutenção do fornecimento. Aliado ao controle oferecido pelo Sistema Supervisório, o constante monitoramento da integridade da rede de gasodutos, feito através do acompanhamento de 900 intervenções realizadas por terceiros, próximas aos gasodutos da Bahiagás, assegurou os excelentes índices apresentados pela Companhia. Outro destaque operacional da Bahiagás foram os resultados alcançados pela área

de medição em 2014. Naquele ano foi registrada uma diferença inferior a 0,4 % entre os dados obtidos dos equipamentos de medição da compra de gás e o total registrado pela soma dos medidores que auferem as quantidades fornecidas aos clientes. Isto comprovou a credibilidade dos sistemas de medição da Companhia, uma vez que os dados técnicos desses equipamentos admitem uma variação de mais ou menos 1,5%.



VEICULAR (GNV)

Este segmento foi responsável por cerca de 5% das vendas da Bahiagás, uma média de 204 mil m³/dia de gás natural veicular (GNV) distribuídos por 65 postos de combustível. Assim como os gasodutos da Bahiagás, que atravessam o estado, estes estabelecimentos estão espalhados entre a capital e o interior. Além de Salvador, os postos estão localizados em Alagoinhas, Simões Filho, Feira de Santana, Camaçari, Candeias, Mucuri, Catu, Conceição do Jacuípe, Itabuna e Pojuca, que são abastecidos via gasoduto, e Dias D'Ávila e Cruz das Almas, via gás natural comprimido.

CRESCIMENTO DE CLIENTES

Em 2014, a Bahiagás alcançou a média de vendas de 3,9 milhões m³/dia, sendo 90% para o segmento industrial, 5% para o automotivo, 1% para o residencial e o comercial e 4% para o termelétrico. Com isso, a Companhia encerrou 2014 com 57 mil clientes contratados, dos quais mais de 31 mil já estão ligados à rede, distribuídos por 21 municípios.

O reconhecimento por este desenvolvimento foi demonstrado na edição especial da Revista Exame, Melhores & Maiores de 2014. Segundo a publicação, a Bahiagás foi a segunda maior empresa em crescimento de vendas na Bahia naquele ano. Além disso, a revista apontou a Companhia entre as dez melhores empresas do país no setor de energia.

Em 2015, a intenção é crescer ainda mais. A previsão é que sejam interligados mais de 8 mil novos clientes. Para isso, a Companhia tem direcionado esforços na captação/ligação de clientes, conectando novas unidades consumidoras, com destaque, principalmente, aos segmentos varejistas comercial e residencial.

INDUSTRIAL

Em 2014, a Bahiagás iniciou o fornecimento de gás natural para sete novas indústrias: Placo e Trust Refrigerantes (Feira de Santana); Betumat e Ocean Cal (Candeias); Knauf e Grupo Boticário (Camaçari); e Cervejaria Petrópolis (Alagoinhas). São empresas que atuam em ramos diversos, como o de bebidas, químico, fertilizantes, cosméticos e perfumaria, e abarcam um volume médio de 100 mil m³/dia de gás natural.

Com isso, a Bahiagás fechou o ano de 2014 com um total de 106 clientes no segmento industrial. O consumo está concentrado principalmente no Polo Industrial de Camaçari,

mas também se expande para Simões Filho (Centro Industrial de Aratu), Feira de Santana, Alagoinhas, Eunápolis, Mucuri, Ilhéus e Itabuna.



Foto: Divulgação Grupo Boticário/ Edson Ruiz



RESIDENCIAL

No ano de 2014 a Bahiagás obteve um crescimento considerável no segmento residencial. As vendas aumentaram cerca de 35% em relação a 2013, totalizando mais de 31 mil unidades residenciais ligadas. E o previsto para 2015 é a ligação de mais 8 mil residências no estado.

Em Salvador, a expansão da rede de distribuição passou por vários bairros. Os principais foram a Pituba, Caminho das Árvores, Itaigara, Imbuí, Patamares, Piatã, Cidade Jardim, Candeal, Horto Florestal, Brotas, Costa Azul, Stiep e Jardim de Alah. As regiões da Barra, Ondina, Graça e Itapuã, além da cidade de Lauro de Freitas, também vão compor a lista de clientes residenciais.

TERMELÉTRICO

A Bahiagás tem como cliente a UTE Chesf, instalada no Polo Industrial de Camaçari, tendo fornecido em 2014 uma média de 174 mil m³/dia de gás a este segmento. A Companhia também vem mantendo negociações com

empreendedores que vão disputar o leilão de energia para implantação de termelétrica no estado, além de pequenos e médios empresários que têm a intenção de instalar centrais termelétricas

DIVERSIFICAÇÃO DO USO DO GÁS NATURAL EM 2014

A Bahiagás ampliou o uso diversificado do gás natural em 2014. Entre os destaques está a entrada no rol dos clientes comerciais do Sinduscon, Colégio Anchieta e Escola Girassol. Estes estabelecimentos passaram a fazer uso da tecnologia Gas Heat Pump (GHP), que utiliza o gás natural para climatização, proporcionando um custo operacional 30% inferior ao similar elétrico.

Em 2014 também foi firmado contrato para fornecimento de gás natural com o Charmant Hotel & Business, em Feira de Santana. O empreendimento, que é dividido em mall, salas comerciais e quartos de hotel, utilizará o gás natural para climatização, além de cocção nos restaurantes. O início da operação está previsto para 2016.

Além disso, em 2014 a Bahiagás continuou com a execução do projeto de engenharia do novo Hospital Couto Maia, em Salvador, que está em construção e será todo climatizado com o uso da tecnologia GHP. O novo hospital, que está com as obras em andamento, terá 155 leitos, sendo 30 UTIs. Ele será o primeiro da Bahia todo climatizado a gás.

O Villa Campus de Educação (Colégio Villa Lobos), no bairro da Paralela, na capital baiana, também contratou, em 2014,



os serviços da Bahiagás para utilização do gás natural para cocção e geração de energia elétrica.

Neste ano também foram iniciadas as conversas com a Bosch para a contratação de fornecimento do gás natural. A empresa vai utilizar o kit diesel/gás para a geração de energia elétrica. Com ele, o gerador funciona com 40% de diesel e 60% de gás, diminuindo os custos e produzindo uma energia mais limpa.

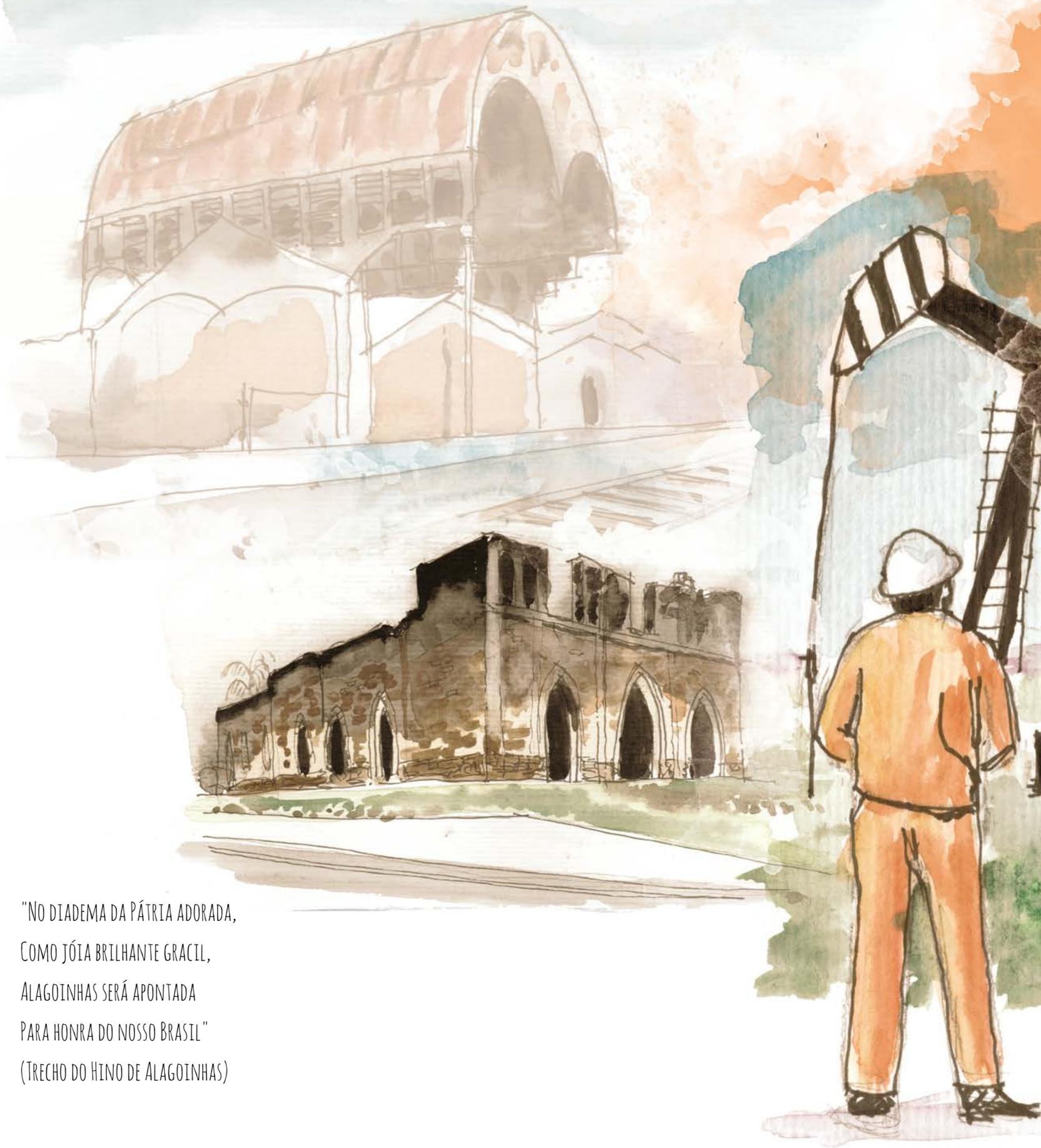


COMERCIAL

As vendas do segmento comercial, em 2014, chegaram a 38 mil m³/dia, um crescimento de 25% no número de clientes interligados em relação ao ano anterior. Ao fim do ano, a Companhia registrou um total de 324 clientes neste segmento, distribuídos entre as cidades de Salvador, Camaçari, Itabuna, Lauro de Freitas.

Entre os consumidores atendidos pela Bahiagás neste segmento foram acrescentados três novos clientes no ramo de geração, cogeração e climatização comercial: a sede do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (SINDUSCON-BA), o Colégio Anchieta e a Escola Girassol, todos em Salvador.

Em 2014 a Bahiagás passou, também, a fornecer gás natural para cocção a 29 estabelecimentos que compõem a área de gastronomia do Mercado do Rio Vermelho (Ceasinha), em Salvador. Entre eles estão bares, restaurantes e lanchonetes.



"NO DIADEMA DA PÁTRIA ADORADA,
COMO JÓIA BRILHANTE GRACIL,
ALAGOINHAS SERÁ APONTADA
PARA HONRA DO NOSSO BRASIL"
(TRECHO DO HINO DE ALAGOINHAS)



ALAGOINHAS

Um dos motivos que destacam Alagoinhas no interior baiano é o papel da cidade em um momento histórico. A população local teve papel respeitável na história do estado, promovendo ações revolucionárias pela formação da República e fim do Império no Brasil.

A relevância de Alagoinhas se deve também aos acontecimentos no município que ajudaram a desenvolver a região. Em 1964 foi descoberto um poço de petróleo no local. Três anos depois já havia 30 poços, o que motivou a instalação da Petrobras e, conseqüentemente, investimentos na cidade. Atrélado a isso, o desenvolvimento ferroviário promoveu o crescimento econômico que tornou Alagoinhas pólo de sua região.

Hoje, a cidade é também reconhecida por possuir uma água de excelente qualidade, proveniente do Aquífero de São Sebastião. Há quem diga que lá está uma das melhores águas do mundo. Tal fato tem atraído para o local diversas empresas, nacionais e multinacionais, produtoras de bebidas.

Alguns pontos turísticos da cidade representam sua história e desenvolvimento, a exemplo da Igreja de Santo Antônio, maior patrimônio histórico de Alagoinhas, e da Estação de São Francisco, que dá uma dimensão da importância da ferrovia para o crescimento do município.

ATENDIMENTO GARANTIDO ÀS CIDADES BAIANAS





Seja no interior ou na capital, os clientes da Bahiagás contam com a certeza de oferta do suprimento. A Companhia assegura a tranquilidade de fornecimento de gás natural a partir de contratos firmados com a Petrobras que garantem o atendimento de todo o mercado baiano. Oriundo dos campos do Recôncavo e Manati, além de volumes recebidos através do Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (Gasene), o produto é capaz de atender com eficácia toda a clientela. Em janeiro de 2014, a Bahia teve um reforço no suprimento de gás com o início de operação do Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito, na Baía de Todos os Santos. A Bahiagás mantém, ainda, contrato com o Consórcio Morro

do Barro, produtora independente, para aquisição de gás natural originário de um campo maduro, na Ilha de Itaparica.

A garantia de suprimento foi compatível com o crescimento da utilização do gás natural. De acordo com o Balanço Energético de 2013, divulgado em 2014, pela Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra), o produto alcançou a participação de 16,5% na matriz energética do estado, ocupando a posição de 2º energético mais utilizado, atrás do petróleo e derivados, o que representa um aumento de 6% em relação ao ano anterior, quando a participação foi de 15,6%. Já na matriz energética industrial da Bahia, o gás natural chegou ao percentual de 31,4%.



"EUNÁPOLIS, CIDADE AIROSA E NOBRE,
QUE UNE EM FORTES LAÇOS
FRATERNALS;
A EXPERIÊNCIA IDOSA À FORÇA JOVEM,
NO AFÃ DE PROGREDIR CADA VEZ MAIS"
(TRECHO DO HINO DE EUNÁPOLIS)





EUNÁPOLIS

De vilarejo de garimpeiros a “maior povoado do mundo”, Eunápolis só passou a ser uma cidade independente em maio de 1988, desvinculando-se de Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália. Hoje possui mais de 110.000 habitantes sendo a 16ª cidade mais populosa da Bahia.

Eunápolis está entre as cidades que compõem a Costa do Descobrimento (trecho entre a Bahia e o Espírito Santo onde os colonizadores portugueses atracaram pela primeira vez). Isto faz da cidade ainda mais atrativa, pois trata-se de uma área tombada pela Unesco como Patrimônio Natural Mundial, com sítios arqueológicos e características diferenciadas do restante da zona costeira brasileira, de grande valor paisagístico e cultural.

Um dos principais destinos na cidade é o Parque Ecológico do Gravatá. Um lugar arborizado com opções de lazer que atrai a população local e turistas. Mas quem está em Eunápolis também tem a oportunidade de visitar famosas praias da região, próximas do município, como Arraial d’Ajuda, Trancoso e Caraíva, todas em Porto Seguro.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

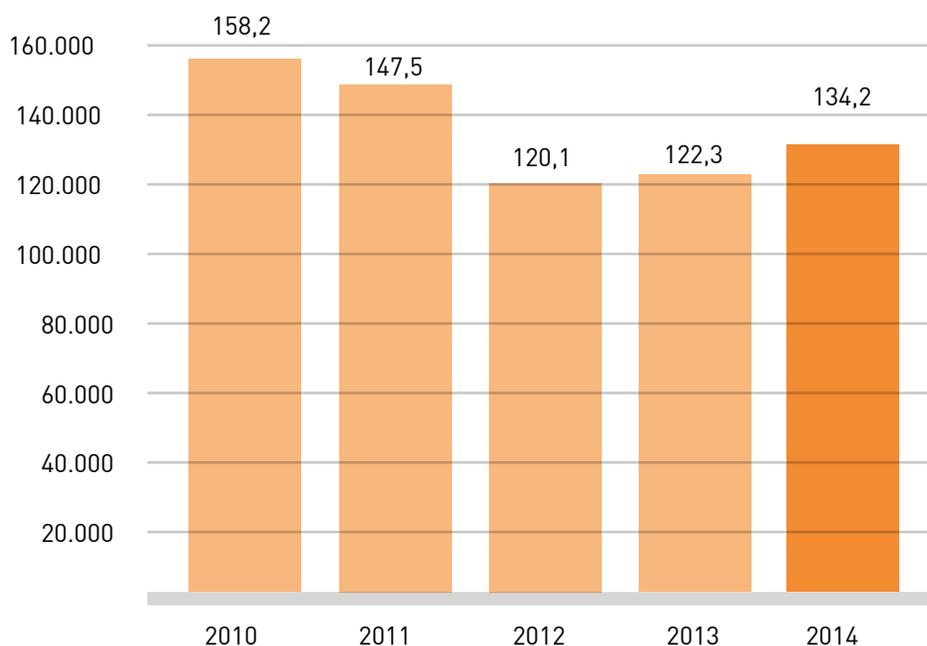
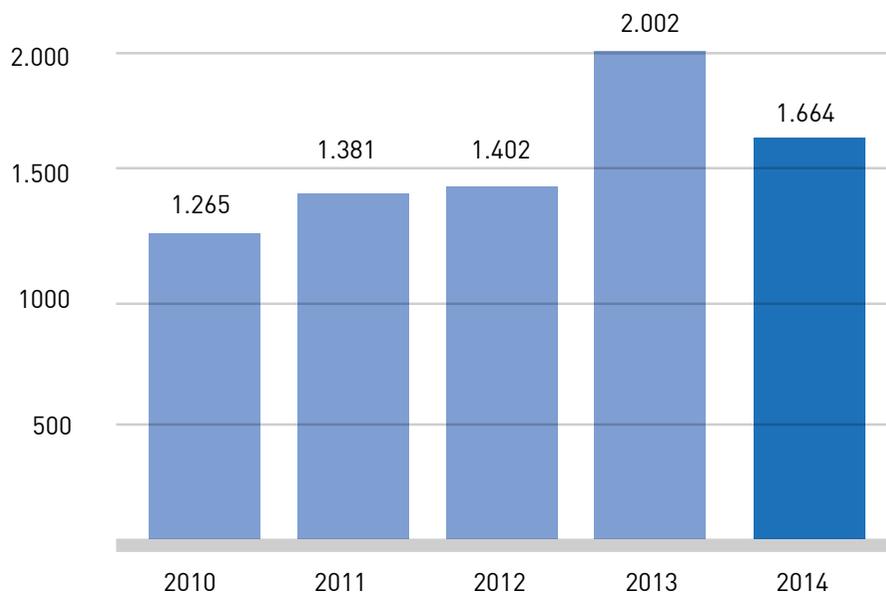
As Demonstrações Financeiras de 2014 da Bahiagás revelam os resultados positivos alcançados, consolidando sua posição como uma das mais sólidas distribuidoras de gás natural,

destacando-se entre as empresas do setor de gás e petróleo no Brasil, o que pode ser conferido através da evolução positiva e vigorosa dos principais indicadores da empresa.

RECEITA BRUTA OPERACIONAL

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2014 alcançou R\$ 1.664 milhões, cuja redução de 16,9% em relação a 2013 (R\$ 2.002 milhões) foi decorrente do menor consumo de gás natural para atender a Usina Termelétrica de Camaçari.

(R\$/MILHÕES)

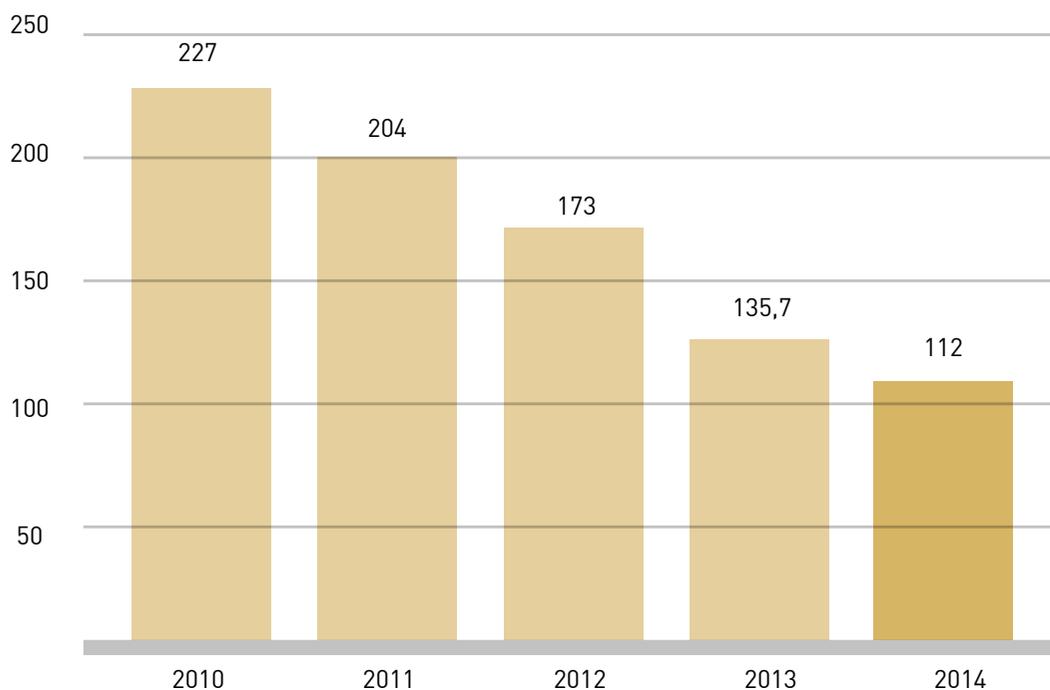
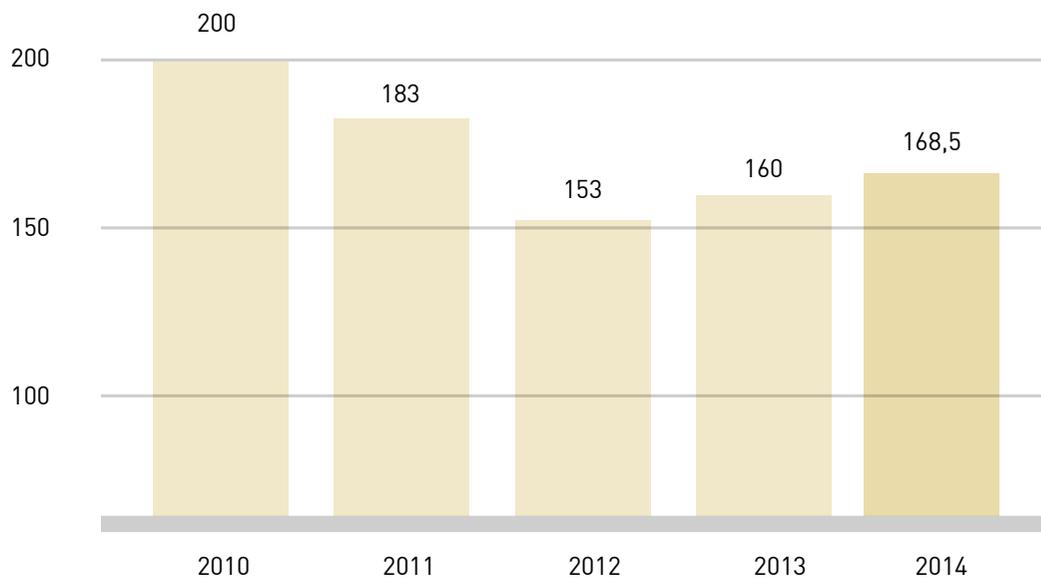


LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Companhia registrou um aumento de 9,8% do lucro líquido, de R\$ 122 milhões em 2013 para R\$ 134 milhões em 2014, sendo cerca de R\$ 27 milhões decorrentes do benefício fiscal Sudene, aumentando sua capacidade de investimento.

(R\$/MILHÕES)

EBITDA
 O EBTIDA em 2014 (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização), atingiu R\$ 168,5 milhões, (R\$ 160 milhões em 2013).
 (R\$/MILHÕES)



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Mantendo posição sólida de caixa, a Companhia encerrou o exercício de 2014 com o montante de R\$ 112 milhões (R\$ 136 milhões em 2013). A geração de caixa, aliada à aplicação da disponibilidade em instrumentos de renda fixa com elevada liquidez, asseguram os recursos necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia para os próximos anos, bem como o pagamento integral de dividendos.

(R\$/MILHÕES)



"OS TEUS CAMPOS DE VERDES RIQUEZAS
TUAS INDÚSTRIAS DE NOBRE PROGRESSO
O TEU POVO DE RAÇA E ESPERANÇA
ÉS O ORGULHO DE NOSSA NAÇÃO"
(TRECHO DO HINO DE SIMÕES FILHO)



SIMÕES FILHO

A cidade, cujo nome é uma homenagem a Ernesto Simões Filho (1886 - 1957), político e jornalista fundador do jornal A Tarde, foi criada em novembro de 1961 a partir da emancipação do então distrito soteropolitano de Água Comprida. Em 1973 passou a integrar a Região Metropolitana de Salvador. Foi a partir dali que Simões Filho começou a receber a instalação de diversas indústrias que, de certa forma, viraram uma marca do município.

Desde então, a indústria é a principal atividade econômica desenvolvida em Simões Filho, tendo como ícone o Centro Industrial de Aratu (CIA). Lá encontra-se em operação o Porto de Aratu, além de empreendimentos dos segmentos químico, metal-mecânico, calçadista, alimentício, metalúrgico, bebidas, eletroeletrônicos, entre outros.

Simões Filho é conhecida também pela Baía de Aratu, que, com seus 9,8 km² de águas navegáveis, oferece abrigo seguro às embarcações. O local, em meio a um cenário de belezas naturais, é ideal para competições náuticas. É do Aratu Iate Clube, por exemplo, que parte a Regata Aratu-Maragogijipe, uma das principais provas brasileiras deste esporte.



AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

Buscando sempre aperfeiçoar seus controles internos, a Bahiagás vem implementando novos sistemas e disponibilizando mais informações a respeito de suas operações, além de primar pela transparência de suas ações, estando submetida à auditoria independente para a avaliação patrimonial e de resultados, controles internos e práticas contábeis. A Companhia tem também sua gestão acompanhada pelos acionistas, além dos exames realizados pelo Tribunal de Contas do Estado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO			
	Nota explicativa	2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	112.166	135.747
Contas a receber de clientes	5	101.447	63.864
Estoques	6	3.032	2.188
Impostos a recuperar	7	9.114	13.121
Créditos a receber - Petrobras	22	12.000	6.000
Despesas pagas antecipadamente		762	1.104
Outros ativos	8	13.401	9.842
Total do circulante		251.922	231.867
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Impostos a recuperar	7	1.663	1.831
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.963	2.197
Depósitos judiciais	9	4.118	2.579
Despesas pagas antecipadamente		-	12
Créditos a receber - Petrobras	22	27.466	39.466
Outros ativos	8	4.664	4.443
Intangível	10	277.991	252.128
Total do não circulante		317.865	302.656
TOTAL DO ATIVO		569.787	534.523

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota explicativa	2014	2013
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	93.776	63.279
Obrigações sociais e trabalhistas		4.445	4.057
Provisão para férias e encargos		5.185	4.162
Impostos, taxas e contribuições	12	7.736	1.711
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	14	-	7.642
Outros passivos		1.086	663
Total do circulante		112.228	81.514
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para Contingências	13	2.222	2.221
Outros passivos		342	381
Total do não circulante		2.564	2.602
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14	333.577	310.329
Reservas de lucros		83.985	73.562
Dividendo Adicional Proposto		37.433	66.516
Total do patrimônio líquido		454.995	450.407
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		569.787	534.523

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2014	Reapresentação 2013
RECEITAS DE VENDAS, LÍQUIDAS	15	1.340.514	1.645.797
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(1.148.828)	(1.474.942)
LUCRO BRUTO		191.686	170.855
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas		(10.601)	(10.048)
Gerais e administrativas		(41.999)	(44.174)
Outras receitas (despesas), líquidas	16	(2.209)	10.438
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		136.877	127.071
Receitas financeiras		18.041	13.853
Despesas financeiras		(656)	(239)
Total		17.385	13.614
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		154.262	140.685
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19		
Corrente		(46.692)	(43.279)
Diferido		(234)	295
Isenção IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	14	26.956	24.644
		(19.970)	(18.340)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		134.292	122.345
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)		9,45	9,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	2014	Reapresentação 2013
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	134.292	122.345
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	134.292	122.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital social	Reserva de lucros				Total
			Reserva Legal	Reserva Incentivos Fiscais	Lucros acumulados	Dividendo Adicional Proposto	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		287.865	41.476	24.301	-	65.109	418.751
Ajustes Incentivo Sudene 2012				(488)			(488)
Ajustes Reserva Legal 2012			(24)				(24)
Aumento de capital	14	22.464		(22.464)			-
Aprovação de dividendos propostos						(65.109)	(65.109)
Lucro líquido do exercício					122.345		122.345
Proposta para destinação do lucro líquido	14						-
Reserva incentivos fiscais				24.644	(24.644)		0
Reserva legal			6.117		(6.117)		0
Dividendos Obrigatórios					(7.642)		(7.642)
Ajuste dividendos do exercício de 2012					24		24
Juros sobre capital próprio					(17.450)		(17.450)
Dividendos adicionais propostos					(66.516)	66.516	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - Reapresentado		310.329	47.569	25.993	(0)	66.516	450.407
Aumento de capital		23.248		(23.248)			-
Aprovação de dividendos propostos						(66.516)	(66.516)
Lucro líquido do exercício					134.292		134.292
Destinação do lucro líquido	14						-
Reserva incentivos fiscais				26.956	(26.956)		-
Reserva legal			6.715		(6.715)		-
Dividendos intermediários balanço junho de 2014					(44.055)		(44.055)
Juros sobre capital próprio					(19.133)		(19.133)
Dividendos adicionais propostos					(37.433)	37.433	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		333.577	54.284	29.701	-	37.433	454.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2014	Reapresentação 2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do exercício		134.292	122.345
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa			
Gerado pelas atividades operacionais:			
Amortização		31.624	30.223
Custo residual do ativo intangível baixado		210	629
Provisão para contingências		1	388
Provisão para devedores duvidosos		156	592
Baixa de clientes incobráveis		-	70
Juros e variações monetárias ativas e passivas		(728)	(1.437)
Participação nos lucros de funcionários e administradores		3.220	2.603
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		(234)	295
Aumento (Redução) nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(37.738)	(13.126)
Estoques		(844)	(385)
Impostos a recuperar		30.661	13.657
Despesas pagas antecipadamente		354	(696)
Créditos a receber - Petrobras	22	6.000	(45.466)
Outros ativos		(4.592)	(2.140)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		30.497	4.436
Obrigações sociais e trabalhistas		(2.832)	(2.162)
Provisão para férias e encargos		1.024	492
Impostos, taxas e contribuições		6.025	(4.318)
Outras passivos		384	(1.108)
Caixa proveniente das operações		197.480	104.892
Imposto de renda e contribuição social pagos		(23.656)	(11.792)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		173.824	93.100
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de intangível		(60.058)	(41.514)
Recebimento pela venda de intangível		-	(102)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(60.058)	(41.616)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(118.214)	(71.699)
Juros capital próprio pagos		(19.133)	(17.450)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(137.347)	(89.149)
AUMENTO Líquido de caixa e equivalente de caixa		(23.581)	(37.665)
Representado por:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		135.747	173.412
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		112.166	135.747
DIMINUIÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(23.581)	(37.665)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

	Nota Explicativa	2014	%	Reapresentação 2013	%
1 - RECEITAS		1.714.275		2.031.495	
1.1. Vendas	15	1.663.808		2.002.224	
1.2. (-) Abatimentos sobre vendas		(5.530)		(22.715)	
1.3. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(156)		(592)	
1.4. Outras receitas operacionais		56.153		52.578	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(1.474.627)		(1.813.478)	
2.1. Outros custos de produtos vendidos		(1.378.353)		(1.738.560)	
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais		(96.274)		(74.918)	
2.3. Perda na realização de ativos		-		-	
3 - RETENÇÕES		(31.624)		(30.223)	
3.1. Amortização		(31.624)		(30.223)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		208.024		187.794	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		18.041		13.853	
5.1. Receitas financeiras		18.041		13.853	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		226.065		201.647	
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		226.065	97	201.647	97
7.1. Empregados					
Salários e encargos		26.017	12	25.266	13
FGTS		1.546	1	1.776	1
Benefícios		8.687	4	7.677	4
7.2. Tributos					
Federais		37.941	17	33.255	16
Estaduais	23	12.994	6	7.994	4
Municipais		271	0	159	0
7.3. Financiadores					
Juros		656	0	239	0
Aluguéis		3.661	2	2.936	1
7.4. Remuneração de capitais próprios					
Juros sobre capital próprio		19.133	8	17.450	9
Dividendos		81.488	36	74.158	37
Reserva Incentivos Fiscais - Sudene		26.956	12	24.644	12
Lucros retidos		6.715	3	6.093	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
Em milhares de reais - R\$

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, cujo objeto social é a aquisição, comercialização, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do estado.

A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual no 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.

NOTA 2. ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS

A) BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A apresentação das Demonstrações Financeiras de 31/12/14 e 31/12/13, em milhares de reais (Moeda Funcional), foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e demonstração dos resultados abrangentes, apresentadas de forma comparativa.

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar as informações financeiras, e foi elaborada com base nos registros contábeis que serviram para a preparação das Informações, seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

B) CONTRATO DE CONCESSÃO

A Companhia vem reconhecendo desde o exercício de 2009 como Intangível, em substituição ao imobilizado relativo à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás, o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, conforme divulgado na Nota 10.

No caso da construção de infraestrutura, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro, conforme demonstrado na Nota 16.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações financeiras têm-se:

A) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

B) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a créditos junto a clientes, decorrente de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber.

C) ESTOQUES

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

Os materiais em estoque, classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

D) INTANGÍVEL

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04(R2) – Ativos Intangíveis, ICPC 01(R1) e OCPC 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota 10 às demonstrações financeiras. A amortização do Ativo Intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão.

A amortização dos componentes do Ativo Intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão.

Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão.

O Intangível a partir de 1º de janeiro de 2009 é revisto para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda

e o valor em uso de um ativo.

Com base em cálculos efetuados pela Companhia, até 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas perdas por impairment.

E) PASSIVOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

F) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 21/12/2011 a Companhia obteve através do Laudo Constitutivo nº 0195/2011 da SUDENE o direito a redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, com início de fruição do benefício a partir do ano calendário de 2011 com previsão de término no ano calendário de 2020.

A partir de 01/01/2012 a Companhia iniciou a fruição do benefício de incentivo fiscal SUDENE para reinvestimentos, instituído pela Lei nº 5.508/68, regulamentado pela Instrução Normativa SRF nº 267/02, mediante o depósito de 30% do imposto devido sobre o Lucro da Exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em conta vinculada do Banco do Nordeste S/A.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

G) RECONHECIMENTO DA RECEITA

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

H) USO DE ESTIMATIVAS

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

I) LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

Está calculado com base no lucro líquido do exercício, dividido pelo número de ações existentes na data do levantamento do balanço patrimonial.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
Caixa e bancos	3.951	4.255
Numerarios em Transito	-	1
Aplicações de liquidez imediata	108.215	131.491
Total	112.166	135.747

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2014	2013
Gerdau S/A	52	553
Braskem S/A	18.999	11.120
Dow Brasil Nordeste S/A-Dow Química	1.938	2.361
Braskem S/A - Nitrocarbono	-	-
Metanor S/A	3.141	4.598
Oxiteno Nordeste S/A Ind.e Comércio	4.871	1.961
Caraíba Metais S/A	2.302	2.086
Petrobras Distribuidora S/A	1.171	1.439
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S/A	1.529	1.336
Elekeiroz S.A.	1.301	4.040
Braskem S/A - Trikem	1.658	1.532
BSC- Bahia Specialty Cellulose S/A	2.454	2.549
Condomínio Shopping Center Iguatemi	954	984
Graftech	-	270
Ceramus Bahia S.A.	1.082	964
Deten Química S.A.	1.449	2.339
Chesf	36.482	4.835
Outros	22.064	20.897
Total	101.447	63.864

6. ESTOQUES

	2014	2013
Suprimentos gerais e de manutenção	2.785	2.030
Almoxarifado	47	42
Odorante	200	116
Total	3.032	2.188

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2014	2013
Provisão de Imposto de renda sobre aplicação financeira	904	630
ICMS a recuperar	2.803	11.205
CSLL	3.555	90
IRPJ	3.371	2.689
Outros	144	338
Total	10.777	14.952
Ativo circulante	9.114	13.121
Ativo não circulante	1.663	1.831

A Companhia, por conta de aquisição de gás termoelétrico da Petrobras oriundo de outro estado da Federação para venda à Usina Térmelétrica em Camaçari, pertencente a Companhia Hidroelétrica do São Francisco, acumulou saldo a compensar de ICMS em 2013 no valor de R\$ 7.828 mil, contidos no saldo de R\$ 11.205 mil, decorrente do regime tributário de diferimento deste imposto no Estado Bahia, estabelecido nas operações internas, e que foram compensados no decorrer de 2014.

NOTA 8. OUTROS ATIVOS

O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através do contrato de fornecimento firmado entre o Consórcio ERG Petróleo e Bahiagás. A vigência do contrato de fornecimento, após a celebração de aditamento em 2014, passou a 31/12/2017 podendo ser prorrogado até 31/12/2019, em caso de valores pagos a título de compromissos de retirada de gás natural ("Take or Pay").

A Companhia efetuou pagamentos de "Take or Pay" ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2012, 2013 e 2014. Os saldos atualizados estão registrados no Ativo circulante – Outros ativos, no valor de R\$ 11.549 mil (R\$ 7.984 mil em 2013) e R\$ 4.664 mil no Ativo não circulante – Outros ativos (R\$ 4.443 mil em 2013), podendo ser recuperados até 31/12/2019.

	2014	2013
Ativo circulante		
Consórcio Erg Petróleo e Gás	11.549	7.984
Outros	1.852	1.858
Total de Outros ativos	13.401	9.842
Ativo não circulante		
Consórcio Erg Petróleo e Gás	4.664	4.443
Total de Outros ativos	4.664	4.443

NOTA 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os Saldos dos depósitos judiciais estão apresentados no quadro a seguir:

	2014	2013
Fiscais	208	194
Trabalhistas	3.160	2.174
Cíveis	750	211
Total	4.118	2.579

NOTA 10. INTANGÍVEL

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

A amortização foi calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R\$ 33.986 mil (R\$ 32.567 mil em 2013), devidamente apropriada ao resultado do exercício.

No quadro a seguir demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL	Estimativa de Benefícios Econômicos em Anos	31/12/14	Adições	Baixas	Transf.	31/12/13	Adições	Baixas	Transf.	31/12/12
Redes de Distribuição	10	391.141	2.692	(799)	39.908	349.340	1.641	(329)	8.256	339.772
Edificações	10	5.467	-	-	-	5.467	33	-	1.080	4.354
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10	2.089	442	(84)	59	1.672	1.017	-	-	655
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	890	-	-	-	890	-	-	-	890
Móveis e Utensílios	10	1.566	321	(56)	-	1.301	88	(47)	-	1.260
Equipamentos de Informática	10	5.045	1.391	(900)	-	4.554	1.100	(71)	-	3.525
Veículos	10	733	262	-	-	471	-	-	-	471
Softwares	10	7.990	1.098	-	-	6.892	1.698	-	-	5.194
Marcas e patentes	10	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	-	201	-	-	-	201
Terrenos	10	508	-	-	-	508	-	-	-	508
Intangível Amortizável		415.631	6.206	(1.839)	39.967	371.297	5.577	(447)	9.336	356.833

AMORTIZAÇÃO	Taxa Amortização	31/12/14	Adições	Baixas	Transf.	31/12/13	Adições	Baixas	Transf.	31/12/12
Redes de Distribuição	10%	(248.341)	(32.026)	771	-	(217.085)	(31.023)	329	-	(186.391)
Edificações	10%	(2.177)	(547)	-	-	(1.630)	(481)	-	-	(1.149)
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10%	(451)	(180)	67	-	(338)	(75)	-	-	(263)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(778)	(59)	-	-	(719)	(60)	-	-	(659)
Móveis e Utensílios	10%	(724)	(110)	49	-	(663)	(104)	47	-	(606)
Equipamentos de Informática	10%	(1.623)	(366)	863	-	(2.120)	(300)	60	-	(1.881)
Veículos	10%	(194)	(65)	-	-	(129)	(47)	-	-	(82)
Softwares	10%	(3.351)	(582)	-	-	(2.769)	(426)	-	-	(2.343)
Marcas e patentes	10%	(1)	(0)	-	-	(1)	(0)	-	-	(1)
Direitos de uso e Concessões	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	10%	(289)	(51)	-	-	(238)	(51)	-	-	(188)
Amortização		(257.929)	(33.986)	1.750	-	(225.692)	(32.567)	436	-	(193.562)

INTANGÍVEL A AMORTIZAR	31/12/14	Adições	Baixas	Transf.	31/12/13	Adições	Baixas	Transf.	31/12/12
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Materiais para Aplicação (1)	17.161	9.037	62	(7.089)	15.151	10.874	(617)	(10.447)	15.341
Obras em Andamento	103.128	44.816	(182)	(32.878)	91.372	25.063	-	1.111	65.199
Intangível a Amortizar	120.289	53.853	(120)	(39.967)	106.523	35.937	(617)	(9.336)	80.539
Total do Intangível	277.991	26.073	(210)	-	252.128	8.946	(628)	(0)	243.810

(1) Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.

(10.1) A Companhia realizou no exercício inventário dos seus ativos intangíveis através da contratação de empresa especializada, tendo como resultado a realização de ajustes, decorrentes de obsolescência, sobras de materiais e interrupção de projetos, que foram contabilizados em 2014 como outras despesas operacionais, conforme segue:

Intangível	Ajustes
Redes de Distribuição em Operação	(28)
Redes de Distribuição em Andamento	(182)
Instalações, aparelhos e máquinas	(18)
Equipamentos de Informática	(37)
Móveis e Utensílios	(7)
Sobra de Materiais para Aplicação	62
Total	(210)

(10.2) O intangível em andamento está composto pelos seguintes projetos:

Projetos	2014	2013
Empreendimentos em Salvador	29.678	30.738
Empreendimentos em Feira de Santana	4.287	4.285
Empreendimentos em Simões Filho	1.469	1.278
Empreendimentos em Catu	3.121	3.162
Empreendimentos em Alagoinhas	1.112	698
Empreendimentos no Pólo de Camaçari	9.303	14.452
Empreendimentos em Candeias	12.218	12.043
Empreendimentos em Santo Amaro	15	15
Empreendimentos no Pólo Plastic	242	44
Empreendimentos em Dias D'Ávila	781	212
Empreendimentos em Camaçari	730	980
Empreendimentos em Amélia Rodrigues	12	12
Empreendimentos em Camamu	-	6
Empreendimentos em Itabuna	1.818	5.999
Empreendimentos em Ilhéus	36.625	12.379
Empreendimentos em Eunápolis	674	643
Empreendimentos em Lauro de Freitas	97	3.667
Empreendimentos em Mucurú	625	621
Empreendimentos em Ipiáú	202	18
Empreendimentos em Pojuca	19	-
Empreendimentos em Outros Municípios	100	120
Total	103.128	91.372

Os empreendimentos em Salvador estão representados por cerca de 400 projetos basicamente para clientes dos segmentos residencial, automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos em Feira de Santana estão representados por 39 projetos dos segmentos industrial, automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 43 projetos dos segmentos industrial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Itabuna estão representados por 16 projetos dos segmentos residencial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Ilhéus estão representados por 4 projetos de infraestrutura, enquanto que os empreendimentos em Candeias estão representados por 17 projetos dos segmentos industrial, automotivo e de infraestrutura, composto de estações e gasodutos para distribuição do gás natural na região.

(10.3) A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2014 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações financeiras para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos próximos cinco anos.

Até 31/12/2014 não foram identificadas perdas por impairment.

NOTA 11. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petróleo Brasileiro S/A:

	2014	2013
Petróleo Brasileiro S/A	86.115	53.210
Outros	7.661	10.069
Total	93.776	63.279

NOTA 12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2014	2013
PIS	90	-
COFINS	416	-
ICMS	6.204	461
Impostos retidos na fonte	1.026	1.250
Total	7.736	1.711

A Companhia, por conta de registros referentes a créditos tributários de PIS e COFINS provenientes de aquisição de serviços

e materiais utilizados na construção da rede de distribuição, não apurou contribuições a pagar em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia, por conta de registros referentes a créditos tributários de ICMS provenientes de aquisição de gás termoelétrico com ICMS diferido, conforme descrito na Nota 7 (Impostos a Recuperar), apurou em 31 de dezembro de 2013, o valor de R\$ 461 mil, correspondente a ICMS por substituição tributária. Após compensação do crédito de ICMS diferido, apurou em 31 de dezembro de 2014 o valor de R\$ 6.204 mil, correspondente a ICMS de suas operações de compra e venda de gás natural e por substituição tributária.

NOTA 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	382	1.451	1.833
Constituição/ Reversão	(15)	403	388
Saldos em 31 de dezembro de 2013	367	1.854	2.221
Constituição	1		1
Saldos em 31 de dezembro de 2014	368	1.854	2.222

PROVISÕES TRABALHISTAS

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade solidária) contratados pela Companhia para execução de obras. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

PROVISÕES CÍVEIS

Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas com contratos encerrados com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

CÍVEIS (JURÍDICO) A) BRASKEM - AÇÃO CAUTELAR

Em dezembro de 2002, a Braskem ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o Superior Tribunal de Justiça decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m³/dia; (b) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R\$ 20 mil; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo. As partes interpuseram

os seus respectivos Embargos de Declaração, ainda pendentes de julgamento.

Embargos de Divergência opostos pela Braskem não conhecidos conforme pauta de julgamento da sessão da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça do dia 16/02/2011. Pendentes de julgamento, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos.

B) BRASKEM - LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

Decorrente da decisão judicial referente a Ação Cautelar, a qual estabeleceu o dever de indenizar a BRASKEM pelos danos emergentes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi ajuizada Ação de Liquidação de Sentença.

Tal pedido de liquidação foi contestado sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuído à 11ª Vara dos Feitos Cíveis e Comerciais, estando em fase de perícia técnica.

A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista o entendimento da Administração de que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural.

C) COPABO CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA.

A ação ajuizada pela contratada visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 km de gasoduto

enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no contrato de nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.

O valor objeto da lide de R\$ 4.016 mil refere-se a suposto prejuízo na execução da 2ª etapa da obra, dependendo de perícia para a prova por parte da autora.

O perito designado já apresentou laudo pericial e a Bahiagás, em resposta, elaborou parecer do assistente técnico.

NOTA 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado está representado em 31 de dezembro de 2014 por 14.208.611 ações (2013, 13.218.360), sendo 4.736.201 ações ordinárias (2013, 4.406.118) e 9.472.410 ações preferenciais (2013, 8.812.242), todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direitos a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a composição acionária da Companhia está demonstrada como segue:

	Classe das Ações											
	Ordinárias				Preferenciais				Total			
	Quantidade		Quantidade		Quantidade		Quantidade		Quantidade		Quantidade	
	2014	%	2013	%	2014	%	2013	%	2014	%	2013	%
Acionistas												
Estado da Bahia												
Gaspetro S/A	2.415.465	51,0	2.247.122	51,0	-		-		2.415.465	17,0	2.247.122	17,0
Bahia Participações	1.160.368	24,5	1.079.498	24,5	4.736.205	50,0	4.406.121	50,0	5.896.573	41,5	5.485.619	41,5
Total	1.160.368	24,5	1.079.498	24,5	4.736.205	50,0	4.406.121	50,0	5.896.573	41,5	5.485.619	41,5
	4.736.201	100,0	4.406.118	100,0	9.472.410	100,0	8.812.242	100,0	14.208.611	100,0	13.218.360	100,0

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 06 de novembro de 2014 aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 23.248 mil, proveniente da incorporação de incentivos fiscais do Imposto de Renda (Lei 4.239/63 e Lei 8.191/91), com a emissão de 990.251 ações, sendo 330.083 ordinárias e 660.168 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.

RESERVA LEGAL

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS

Incentivo Fiscal SUDENE 75% do IRPJ exercícios de 2014 e 2013:

O incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota 3, letra f, foi de R\$ 25.429 mil em 2014 (R\$ 23.248 mil em 2013), relativo ao Laudo Constitutivo nº 0195/2011.

Incentivo Fiscal SUDENE por Reinvestimento IRPJ exercícios de 2014 e 2013:

A Companhia usufruiu em 2014 do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos no valor de R\$ 1.527 mil (R\$ 1.396 mil em 2013), conforme mencionado na Nota 3, letra f.

Total do Incentivo Fiscal SUDENE exercícios de 2014 e 2013:

Em 2014 a Companhia obteve o total de R\$ 26.956 mil (R\$ 24.644 mil em 2013) referentes aos incentivos fiscais Sudene de Redução sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao Laudo Constitutivo nº 0195/2011 e benefício fiscal SUDENE de Reinvestimentos.

Dividendos Intermediários

A Companhia, com base no Balanço Semestral findo em 30 de junho de 2014, distribuiu dividendos no valor de R\$ 44.055 mil (em 2013 não houve dividendos intermediários) , apurados sobre o lucro líquido de R\$ 59.934 mil, em conformidade com o que estabelece o estatuto da Companhia e Lei nº 6.404/76, como demonstrado no quadro a seguir:

Lucro Líquido do Semestre em 30/06/2014	59.934
Transferência para Reservas e Dividendos	
Reserva Legal (5%)	(2.997)
Reserva Incentivo Fiscal Sudene	(12.883)
Lucro Líquido Ajustado para fins Dividendos	44.055
Dividendos Intermediários	44.055
Governo Estado (17%)	7.489
Gaspetro (41,5%)	18.283
Bahiapart (41,5%)	18.283

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.

Em conformidade com a Resolução CFC nº 1.195/09, os dividendos reconhecidos no passivo circulante em 31 de dezembro de 2013 correspondem aos 25% mínimos estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2014 não foram registrados como obrigação no passivo circulante dividendos mínimos em função de ter ocorrido distribuição de dividendos intermediários com base no lucro apurado em 30 de junho de 2014, bem como o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, totalizando valor superior a esta obrigação, estando o restante dos dividendos à disposição dos acionistas para deliberação na Assembleia Geral Ordinária, conforme demonstrado em conta específica de dividendo adicional proposto no patrimônio líquido, de acordo com a determinação do ICPC 08.

Esta interpretação esclarece que os dividendos, excedentes ao mínimo obrigatório, após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis não devem ser reconhecidos como passivo, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigações presentes na data das demonstrações financeiras.

Em conformidade com proposta a ser submetida à Assembléia Geral Ordinária, a Companhia prevê a distribuição integral do resultado do exercício de 2014, a título de dividendos, deduzidas a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais, como demonstrado no quadro a seguir:

	2014	2013
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	134.292	122.345
Reserva Legal (5%)	(6.715)	(6.117)
Reserva Legal (Ajuste Incentivo Sudene - 5%)	-	24
(=) Reserva Legal	(6.715)	(6.093)
Reserva Incentivo Fiscal Sudene	(26.956)	(24.644)
Ajuste Reserva Incentivo Fiscal 2012	-	488
(=) Reserva Incentivo Fiscal	(26.956)	(24.156)
BASE DE CÁLCULO DIVIDENDOS	100.621	91.583
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)	25.155	22.896
Dividendos Intermediários Balanço Junho 2014	(44.055)	-
Juros s/ Capital Próprio Imputados aos Dividendos	(19.133)	(17.450)
Imposto de renda na fonte	2.382	2.172
Juros s/ Capital Próprio Líquido de Imposto de Renda	(16.751)	(15.278)
Complemento Dividendos do exercício anterior	-	24
Dividendos Mínimos Obrigatórios a Pagar	-	7.642
Dividendos Adicional Proposto	37.433	66.516
TOTAL DE DIVIDENDOS A PAGAR	37.433	74.158

	2014	2013
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	154.262	140.685
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19.970)	(18.340)
Corrente	(46.692)	(43.279)
Diferido	(234)	295
Redução de IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	26.956	24.644
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	134.292	122.345
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL -R\$ (MIL)	9,45	9,26

Os Juros sobre Capital Próprio foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, líquidos do imposto de renda retido na fonte. A parcela de juros sobre o capital próprio de R\$ 19.134 mil em 2014 (R\$ 17.450 mil em 2013) têm incidência de retenção de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 2.382 mil em 2014 (R\$ 2.172 mil em 2013), exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

NOTA 15. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida está demonstrada da seguinte forma:

	2014	2013
Receita Bruta	1.663.808	2.002.224
Abatimentos de Vendas	(5.530)	(22.715)
ICMS	(177.586)	(161.241)
PIS	(25.005)	(31.042)
Cofins	(115.173)	(141.429)
Total da Receita Líquida	1.340.514	1.645.797

A queda da receita bruta em 2014 em relação a 2013 de 16,9%, ocorreu em função de redução do fornecimento de gás natural ao segmento termoelétrico, cujo consumo de gás natural depende da ordem de despacho do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e das condições operacionais das máquinas que integram a Usina Termelétrica de Camaçari, o qual contribuiu para um decréscimo de R\$ 338.416 mil em 2014.

NOTA 16. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2014	2013
Receita de Construção (a)	54.038	36.566
Custo de Construção (a)	(54.038)	(36.566)
Outras Receitas Operacionais	2.115	16.012
Outras Despesas Operacionais	(4.324)	(5.574)
Total	(2.209)	10.438

RECEITA E CUSTO DE CONSTRUÇÃO

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01(R1), o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30(R1) - Receita e os Custos de acordo com o CPC 17(R1) - Contratos de Construção.

Consoante o exposto na Nota 2.b, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A Companhia auferiu outras receitas operacionais em 2014 de R\$ 2.115 mil (R\$ 16.012 mil em 2013), sendo R\$ 1.404 mil do Acordo Operacional celebrado com a Petrobras (R\$ 15.719 mil em 2013), com o objetivo de fornecimento de gás natural para a Usina Termelétrica de Camaçari.

NOTA 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

RISCO DE CRÉDITO

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes.

VALOR DE MERCADO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas. Não houve operações com derivativos.

NOTA 18. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, contratados nas seguintes modalidades e valores:

Tipo de seguro	Bens segurados	Valor segurado	
		2014	2013
Responsabilidade civil	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	6.000	6.000
Riscos Nomeados/ Incêndio/raio/explosão	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	11.700	11.700
Compreensivo Empresarial Tumulto/ greve/saques/atos dolosos/danos elétricos	geral	8.230	8.230
Veículo	Mercedes-Benz – Atego 1418. Placa - NZB 0866	619	304

O valor em risco atribuído a contratação do Seguro Riscos Nomeados, corresponde a R\$ 178.167 mil ao final de 2014 (R\$ 153.667 mil em 2013), para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e na filial da empresa, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

NOTA 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2014	2013
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	46.692	43.279
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Constituição de Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	234	(295)
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	(26.956)	(24.644)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado	19.970	18.340

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo em 2014 montam R\$ 1.963 mil, sendo R\$ 1.443 mil de IRPJ e R\$ 520 mil de CSLL. Em 2013 montam R\$ 2.197 mil, sendo R\$ 1.615 mil de IRPJ e R\$ 582 mil de CSLL, os quais são decorrentes de diferenças temporárias. Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos exercícios.

NOTA 20. PARTES RELACIONADAS

A) TRANSAÇÕES E SALDOS

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas:

	2014	2013
Saldo de fornecedor (passivo circulante)	86.115	53.210
Créditos a Receber – Petrobras (ativo circulante e não circulante)	39.466	45.466
Compras de gás natural - resultado – custo dos produtos	1.084.740	1.418.760

Em 31 de dezembro de 2014, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.424.949 mil m³/ano (em 2013 1.629.718 mil m³/ano), que corresponde a 3.904 mil m³/dia (em 2013 – 4.465 mil m³/dia). Esse decréscimo em 2014 de 23,6%, ocorreu em função de redução de consumo de gás natural pela Usina Termelétrica de Camaçari.

Os Créditos a Receber – Petrobras referem-se a operação descrita na Nota 22.

B) REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração dos administradores em 2014 foi de R\$ 1.402 mil (R\$ 1.238 mil em 2013), ambas enquadradas na categoria de “benefícios de curto prazo a empregados e a administradores”, que estão apresentados na rubrica “Despesas Gerais e Administrativas”, na demonstração do resultado.

NOTA 21. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei Nº. 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para os exercícios 2014 e 2015, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 185ª Reunião, e negociado junto a Comissão de Empregados e representante do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petrolero da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2014 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados e administradores foi de R\$ 3.220 mil (R\$ 2.603 mil em 2013).

NOTA 22. CRÉDITOS A RECEBER - PETROBRAS

A Petrobras através de seu estabelecimento de Catu, Estado da Bahia, realizou a partir de janeiro de 2013 fornecimento de gás natural à Bahiagás, que o revendeu à Usina Termelétrica de Camaçari. Tais operações foram realizadas com emissão de notas fiscais no período de 25/01/2013 a 12/06/2013 com incidência de ICMS, totalizando este imposto o montante de R\$ 45.466 mil.

Em junho de 2013, a Bahiagás identificou que na emissão das referidas notas fiscais não estavam sendo considerados o diferimento previsto no RICMS/BA, art. 286, inciso XXXII.

As notas fiscais emitidas pela Petrobras com inclusão indevida de ICMS motivou a solicitação de repetição de indébito pela Petrobras junto à Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, tendo sido deferido em 7/01/2014 a compensação nas seguintes condições:

- Ano 2014 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 500 mil, totalizando R\$ 6.000 mil;
- Ano 2015 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 1.000 mil, totalizando R\$ 12.000 mil;
- Ano 2016 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 1.500 mil, totalizando R\$ 18.000 mil;
- Ano 2017 - 12 (doze) parcelas no valor de R\$ 750 mil, totalizando R\$ 9.000 mil;
- Ano 2018 - 01 (uma) parcela no valor de R\$ 466 mil.

Como a Bahiagás efetuou o pagamentos das referidas Notas

Fiscais de venda de gás natural com a inclusão de ICMS, a Petrobras comunicou em 21 de janeiro de 2014, a autorização para a Bahiagás compensar os referidos valores pagos a maior, nas mesmas condições autorizadas pela Secretaria da Fazenda do Estado.

O crédito da Companhia está registrado ao final de 2014 no Ativo circulante no valor de R\$ 12.000 mil (em 2013 de R\$ R\$ 6.000 mil), e Ativo não circulante no valor de R\$ 27.466 mil (em 2013 de R\$ 39.466 mil).

NOTA 23. DISTRIBUIÇÃO DE TRIBUTOS ESTADUAIS

No exercício de 2014, o valor distribuído ao Estado apresentado nas demonstrações financeiras da Companhia aumentou em 62,5%, devido principalmente ao diferimento do ICMS na operação de venda de gás natural oriundo de importação através do Porto de Aratu.

Tributos	2014	2013
Estaduais	12.994	7.994

NOTA 24 - IMPACTOS DA LEI 12.973 DE 13 DE MAIO DE 2014

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei 12.973, de 13 de maio de 2014 e regulamentada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.515/2014, 1.492/2014 e nº 1.397/2013, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.492, de 17 de setembro de 2014, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais, entre elas:

- i - Integração da legislação tributária às normas societárias;
- ii - Revogação do Regime Tributário de Transição – RTT;
- iii - Não incidência de IRPJ sobre dividendos distribuídos durante os anos calendários de 2008 a 2013. Os dispositivos da Lei entraram em vigor a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014. A sua adoção antecipada para 2014 elimina potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados ao pagamento de dividendos, correspondentes ao ano calendário de 2014.

A Administração, baseada em análises sobre os efeitos decorrentes da aplicação da referida lei, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação a legislação vigente e risco de tributação adicional sobre os dividendos distribuídos no ano-calendário de 2014 e, com isso, não optou pela aplicação antecipada da Lei no exercício de 2014.

NOTA 25 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO 2013

A Companhia reapresentou o exercício de 2013 nas suas demonstrações financeiras referentes aos exercícios 2014 e 2013, devido às modificações por reclassificações de contas nas apresentações das demonstrações do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, apresentadas de forma comparativa, em milhares de Reais.

A) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Na DRE dos exercícios de 2013 e 2012, a reversão dos juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 17.450 mil, foi apresentado após o lucro líquido depois do cálculo do imposto de renda e contribuição social, tendo sido reclassificada na reapresentação do exercício de 2013, para despesas financeiras, na DRE dos exercícios 2014 e 2013.

B) DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Na DMPL dos exercícios de 2013 e 2012, a reversão dos juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 17.450 mil, foi apresentada após o lucro depois do imposto de renda e da contribuição social, tendo sido reclassificada na reapresentação do exercício de 2013, compondo o saldo do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, na DMPL dos exercícios de 2014 e 2013.

Alzino Ferraz de Oliveira
Contador
CRC/BA 13.032

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 192.409.455-04

C) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - DFC (MÉTODO INDIRETO)

Na DFC dos exercícios de 2013 e 2012, o crédito de Pis e Cofins sobre amortização do intangível, no valor de R\$ 2.344 mil, foi apresentado como ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa, tendo sido reclassificado como redutora no grupo de Aumento (Redução) nos ativos operacionais – impostos a recuperar, na DFC dos exercícios de 2014 e 2013.

D) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Na DVA dos exercícios de 2013 e 2012, os dividendos no valor de R\$ 7.642 mil e dividendos adicionais no valor R\$ 66.516 mil foram apresentados discriminados no grupo de remuneração de capitais próprios, tendo sido reclassificados na reapresentação como dividendos no valor de R\$ 74.158, na DVA dos exercícios de 2014 e 2013. Na DVA dos exercícios de 2013 e 2012, a reserva legal foi apresentada também nesse grupo, no valor de R\$ 6.093 mil, tendo sido reclassificada na reapresentação para lucros retidos, dos exercícios de 2014 e 2013.

NOTA 26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia, até 11 de fevereiro de 2015, não identificou quaisquer eventos subsequentes significativos para divulgação nas suas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014.

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor Presidente
CPF: 124.838.935-20

José Eduardo Lima Barretto
Diretor Técnico e Comercial
CPF: 003.696.325-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

**AOS
DIRETORES, CONSELHEIROS E ACIONISTAS DA
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIA GÁS
SALVADOR – BA**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIA GÁS, que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA- BAHIA GÁS é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para

obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIA GÁS para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA- BAHIA GÁS. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIA GÁS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARÁGRAFOS DE ÊNFASE

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14 e evidenciado na demonstração as mutações do patrimônio líquido, Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de novembro de 2014 aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 23.248 mil, proveniente da incorporação de incentivos fiscais do Imposto de Renda (Lei 4.239/63 e Lei 8.191/91),

com a emissão de 990.251 ações sendo 330.083 ordinárias e 660.168 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe ou outra. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a Companhia, com base nas interpretações técnicas CPC 30 (R1) – Receitas e do CPC 17 (R1) – Contratos de construção, registra receitas e correspondentes despesas de valores idênticos, referentes a investimentos de obras de infraestrutura que ao final da concessão poderão ser indenizadas pelo poder concedente. Tais registros não produzem reflexos no resultado do exercício, bem como no patrimônio líquido da Companhia. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa nº 24, a Medida Provisória nº 627, 11 de novembro de 2013, convertida na Lei nº 12.973, 13 de maio de 2014 e regulamentada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.515/2014 , 1.492/2014 e nº 1.397/2013, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.492, de 17 de setembro de 2014 , trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. A administração da Companhia, baseada em análises sobre os efeitos decorrentes da aplicação da referida lei, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação a legislação vigente e risco de tributação adicional sobre os dividendos distribuídos no ano-calendário de 2014 e, com isso, não optou pela aplicação antecipada da Lei no exercício de 2014. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa nº 25, a Companhia reapresentou as demonstrações do exercício de 2013, devido a modificações por reclassificações de contas nas demonstrações do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, apresentadas de forma comparativa, em milhares de Reais. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

OUTROS ASSUNTOS DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA- BAHIA GÁS, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação complementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida ao mesmo procedimento de auditoria descrito anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

AUDITORIA DOS VALORES COR- RESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado, em 21 de fevereiro de 2014, sem ressalva e com ênfase de que conforme mencionado na nota explicativa nº 16, às demonstrações financeira de 31 de dezembro de 2013, a companhia, com base nas interpretações técnicas CPC 30 – Receitas e do CPC 17 – Contrato de Construção, têm efetuado registro em conta de “outras receitas operacionais” em contrapartida de “outras despesas operacionais”, a título de provisão de receitas e correspondentes despesas, de valores idênticos referentes a investimentos em obra de infraestrutura, que ao final da concessão poderão ser indenizadas pelo poder concedente. Tais registros não produzem reflexos no resultado do exercício, bem como no patrimônio líquido da Companhia.

Salvador, 11 de fevereiro de 2015.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 37175 S - BA
JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S BA
CNAI Nº 539
SÓCIO - RESPONSÁVEL TÉCNICO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela UHY Moreira – Auditores, datado 11 de fevereiro de 2015, apresentados sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, O Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa e destinação do lucro do exercício de 2014, a serem submetidos à Assembléia Geral dos Acionistas

Salvador 24 de março de 2015.

LUIZ AUGUSTO PEIXOTO ROCHA
FRANCISCO ALFREDO M. DE S. MIRANDA
LEANDRO VALMÓRBIDA
CARLOS ALBERTO DE M. FERREIRA
LUIZ HENRIQUE G. D'UTRA



"É LINDO O MAR DE LAURO DE FREITAS
CIDADE QUE VIVE DE FELICIDADES
PORQUE TEM ÁGUAS DE JANEIRO A DEZEMBRO"
(COMPOSITOR WEL -
TRECHO DO POEMA 'O MAR DE LAURO')



LAURO DE FREITAS

Localizada no Litoral Norte da Bahia, a cidade de Lauro de Freitas está “colada” com Salvador, sendo o Aeroporto Internacional Dep. Luís Eduardo Magalhães um símbolo da divisa entre os dois municípios. Devido à proximidade, e às variadas opções de lazer, a cidade vizinha é um dos principais destinos dos soteropolitanos durante os fins de semana e feriados.

Algumas das atrações preferidas dos visitantes de Lauro de Freitas são as praias. Buraquinho, Ipitanga e Vilas do Atlântico oferecem conforto e beleza para quem opta por conhecê-las de perto. Elas são também procuradas para a prática de esportes como surfe, windsurfe, vôlei de praia, futebol de areia, vela, skateboarding e mergulho. A pesca também tem seu espaço, principalmente nos rios Joanes e Ipitanga. Outras opções são o Kártodromo Ayrton Senna, o Jockey Clube da Bahia e o Equus Clube do Cavalo.

Lauro de Freitas é uma das cidades mais desenvolvidas da Região Metropolitana de Salvador. Um exemplo disso é o crescimento do mercado imobiliário no município nos últimos anos, o que tem feito com que muitas pessoas se mudem da capital para lá. A cidade também possui um pólo de indústrias “limpas” e uma concentração de estabelecimentos comerciais de diversos segmentos na Estrada do Côco.



TRANSPARÊNCIA CORPORATIVA

CUMPRINDO COM O SEU PAPEL DE EMPRESA IDÔNEA, A BAHIAGÁS PREZA POR UMA RELAÇÃO TRANSPARENTE COM SEUS CLIENTES E COLABORADORES. É TODA A LISURA DE SUAS AÇÕES FICA EXPLÍCITA, PRINCIPALMENTE COM A VIGÊNCIA DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (LEI Nº 12.527/2011), SANCIONADA EM NOVEMBRO DE 2011, E QUE GARANTE A TODO CIDADÃO (PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA) O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DE EMPRESAS, INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS PÚBLICOS SEM A NECESSIDADE DE APRESENTAÇÃO DE MOTIVO ESPECÍFICO. NA CONDIÇÃO DE EMPRESA DE ECONOMIA MISTA, A BAHIAGÁS ATENDE AO QUE É ESTIPULADO PELA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO, DANDO TRANSPARÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SUA ATUAÇÃO NO MERCADO E PERANTE A SOCIEDADE. PARA ISSO ESTABELECE CANAIS DE COMUNICAÇÃO COMO O PORTAL DA GOVERNANÇA E A OUVIDORIA.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Ao longo dos 20 anos de atividade da Bahiagás, muitas ações têm contribuído para o bom desempenho da Companhia diante dos mais variados desafios. Uma delas é a implementação da política de governança corporativa, que reúne um conjunto de boas práticas e costumes no que se referem à administração da empresa.

A governança corporativa na Companhia teve como principal marco a criação do Portal da Governança. Trata-se de uma ferramenta que tem proporcionado muito mais transparência à empresa e que é de suma importância na busca pela excelência em termos de gestão.

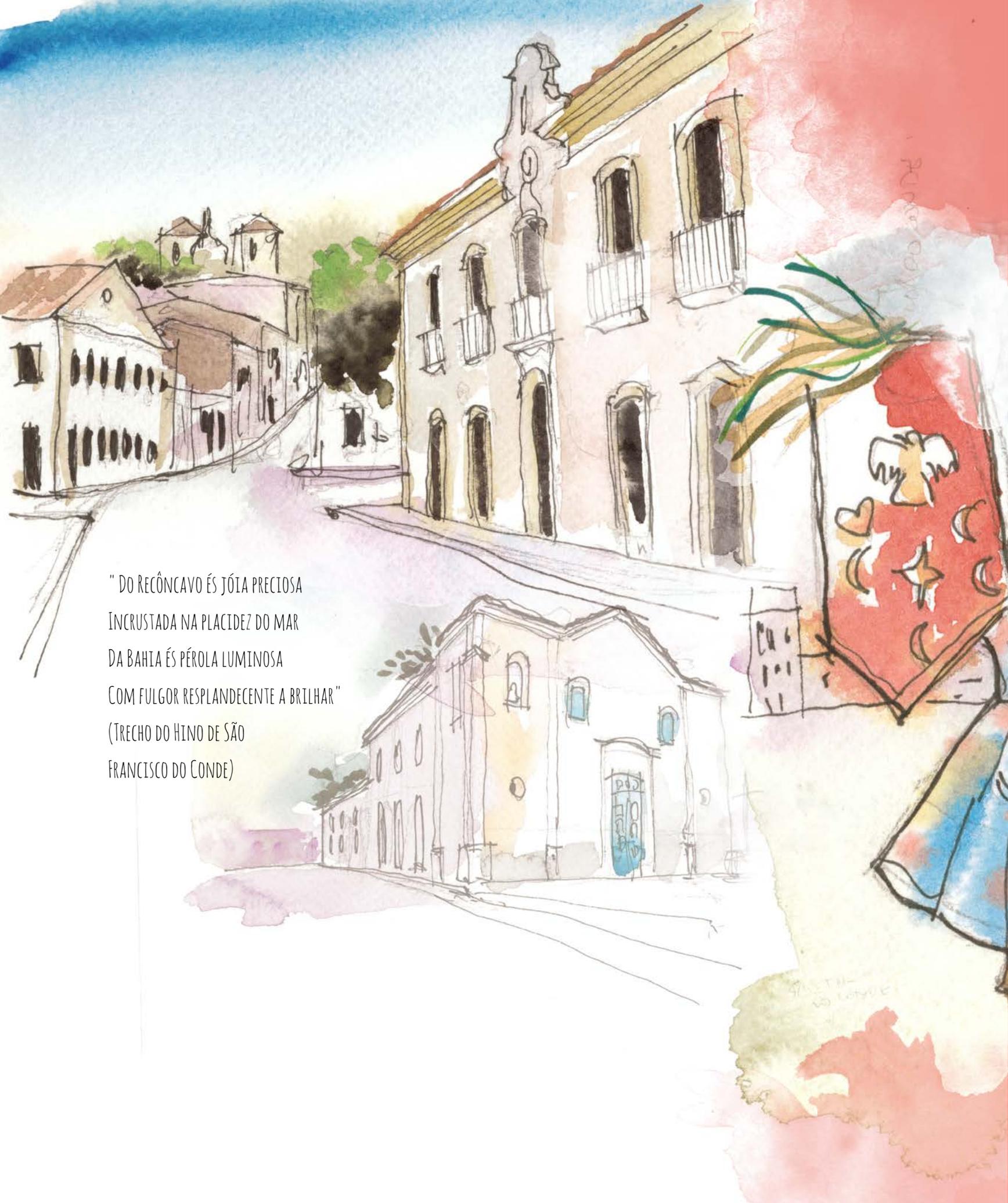
Além disso, outras boas práticas vêm colocando a Companhia em posição de destaque na área de governança corporativa. Em 2014, a Bahiagás se consolidou como uma empresa referência no assunto dentre as companhias distribuidoras.

OUVIDORIA

Para manter uma relação ética e transparente com seus clientes e funcionários, toda grande empresa possui um setor que é de suma importância: a Ouvidoria. E na Bahiagás não é diferente. A Companhia disponibiliza este canal de interlocução para que os clientes, os colaboradores e a sociedade em geral possam expor reclamações, denúncias, sugestões ou elogios de maneira direta e sem burocracia.

Diante das situações de reclamações e denúncias, a Ouvidoria apura o fato exposto, media as relações e busca as soluções necessárias, além de encaminhar este tipo de demanda às unidades devidas.

Este trabalho é essencial para que a Bahiagás mantenha a credibilidade perante a sociedade. Afinal, por meio da Ouvidoria, a Companhia pode detectar falhas para então corrigi-las e agir da maneira correta. Além disso, as informações coletadas pelo setor servem de subsídios para o planejamento empresarial, de maneira que o desempenho torne-se melhor.



" DO RECÔNCAVO ÉS JÓIA PRECIOSA
INCRUSTADA NA PLACIDEZ DO MAR
DA BAHIA ÉS PÉROLA LUMINOSA
COM FULGOR RESPLANDECENTE A BRILHAR"
(TRECHO DO HINO DE SÃO
FRANCISCO DO CONDE)

SÃO FRANCISCO DO CONDE



Situado no Recôncavo Baiano, São Francisco do Conde guarda um grande patrimônio do Brasil Colonial. A cidade é rica em sobrados, igrejas e engenhos, construídos durante a administração portuguesa no país. Por isso, um passeio pelo município é um convite a uma viagem de volta ao século XVI para ver a história de perto.

São Francisco do Conde chama a atenção também pelas belezas naturais, entre ilhas, manguezais, costa litorânea e Mata Atlântica. Entre os atrativos do local estão os passeios de barco pela orla da cidade e pelas ilhas Cajaíba, Fontes e Pati.

Na cultura, se destaca pelas manifestações folclóricas que remontam os costumes passados e mantêm viva a cultura regional tradicional. Alguns exemplos são o Capabode, Lindroamor, Os Meninos da Lama e o Mandu.

Hoje São Francisco do Conde também se sobressai na economia com um dos maiores PIBs do Nordeste, principalmente por causa da arrecadação de impostos ligados à produção e refino de petróleo no município.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

NA BAHIA GÁS NENHUMA CONQUISTA ACONTECE POR ACASO. SÃO TODAS FRUTO DA AÇÃO E DO TALENTO DAS PESSOAS QUE, EM CONJUNTO, FAZEM A EMPRESA CRESCER. POR ISSO A COMPANHIA ACREDITA QUE DAR APOIO E INCENTIVOS AOS SEUS PROFISSIONAIS É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO MÚTUO. NÃO À TOA, EM 2014 O NÚMERO DE PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE CAPACITAÇÃO FOI AINDA MAIOR.

AO TODO, 209 PESSOAS PARTICIPARAM DE TREINAMENTOS, DESTACANDO-SE O APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO, FORMAÇÃO TÉCNICA EM GÁS NATURAL, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO, GESTÃO DE PROJETOS E NOS NORMATIVOS DA ÁREA, ALÉM DE OUTROS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

ALÉM DA CAPACITAÇÃO, MUITAS OUTRAS AÇÕES FORAM REALIZADAS, EM 2014, VISANDO O DESENVOLVIMENTO E BEM ESTAR DOS PROFISSIONAIS DA COMPANHIA. CONFIRA ALGUMAS QUE MAIS SE DESTACARAM:



PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

Em 2014 foi ampliado o Programa de Bem com a Vida, realizado em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e voltado para a implementação de Soluções Integradas de Qualidade de Vida no Trabalho. Com a implantação do Programa, passou a ser oferecida a Oficina Teatral.

PPLR

O Programa de Participação nos Lucros e Resultados foi renovado para os anos de 2014 e 2015, e proporcionou oportunidade para que os empregados acompanhem o cumprimento das metas estabelecidas através da intranet (Placar PLR). Também foram realizadas reuniões para apresentação e acompanhamento das metas acordadas. Essa é mais uma ação da Companhia para manter uma cultura de transparência.

ADMISSÃO

O quadro de pessoal foi ampliado em mais 17 novos empregados. A Bahiagás finalizou o ano de 2014 com 226 colaboradores.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E PLANO DE CARREIRA

Como parte da política de desenvolvimento dos colaboradores da Bahiagás, foi dada continuidade, em 2014, ao Programa de Avaliação de Desempenho,

proporcionando a progressão a 22% do quadro de empregados concursados.

eSOCIAL

Para adequar-se às exigências do eSocial, a empresa realizou diversas ações. Entre elas estão a avaliação da adequação dos seus processos atuais à nova realidade, a implantação de ajustes nos processos da área de pessoal, a atualização cadastral de todos os empregados e a realização de Workshop com os gestores.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

Entendendo a importância do estágio como processo de aprendizagem indispensável aos profissionais em início de carreira, a empresa ampliou o número de vagas de estágio para 46, seis a mais que em 2013. A contratação dos estagiários contemplou todas as áreas da Companhia, no interior e na capital.



PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA

Em 2014, a Bahiagás assinou o termo de responsabilidade para participar da 5ª edição do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça. Esta é uma maneira de manter o compromisso com a promoção da igualdade entre homens e mulheres, além de combater a discriminação no ambiente de trabalho. O selo, já recebido pela Companhia por duas vezes, é concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal com a aprovação da Organização das Nações Unidas para Mulheres (ONU Mulheres) e Organização Internacional do Trabalho (OIT).



RECONHECIMENTOS

IV PRÊMIO TOP GÁS

O empregado Lázaro Machado, da Gerência de Operações (GEOPE), foi premiado no IV Prêmio Top Gás, realizado em 2014, na categoria Segurança. O reconhecimento veio pela apresentação do trabalho intitulado "Inspeção por método de memória magnética em gasodutos da Bahiagás". No total, 80 projetos foram inscritos por 16 distribuidoras e os trabalhos selecionados foram apresentados nos dias 1º e 2 de setembro.

O Prêmio Top Gás é uma iniciativa da Petrobras com o objetivo de estimular a troca das melhores práticas entre as distribuidoras de gás natural.



9º PRÊMIO MASTERINSTAL

Depois de criar um aparelho que facilitou a instalação de medidores em residências, o colaborador Rodrigo Souza, da Gerência Comercial Varejo (GEVAR), recebeu a colocação Ouro no 9º Prêmio MasterInstal, na categoria Tecnologia Aplicada na Execução de Instalações.

O Prêmio MasterInstal tem o objetivo de dar visibilidade e destaque ao setor de instalações, valorizando iniciativas pioneiras e as melhores práticas aplicadas na direção da qualidade.

TOP USUÁRIO DO FÓRUM TOP GÁS

Entre os dias 8 e 22 de agosto de 2014, o Prêmio Top Gás promoveu uma votação para a escolha dos Tops Usuários que mais contribuíram com o Fórum Top Gás nos últimos anos. Foram eleitos os dois mais votados, entre eles o empregado Eduardo Sousa. Ao todo, 123 pessoas participaram da eleição, via internet.

Os vencedores receberam um troféu e um tablet na cerimônia do Prêmio Top Gás, no Rio de Janeiro.

ESTIMULANDO O APRENDIZADO

SEMANA DO CONHECIMENTO

Em 2014, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) da Bahiagás organizaram seis Semanas do Conhecimento ao longo do ano. O evento consiste na realização de palestras, ministradas por colaboradores ou algum convidado, durante uma semana. Ao longo das edições da Semana do Conhecimento, em 2014, diversos temas foram abordados, desde questões de saúde e segurança a assuntos mais técnicos.

PALESTRA SOBRE ODORAÇÃO DO GÁS NATURAL

Em dezembro de 2014, a sede da Bahiagás em Salvador (Ed. Suarez Trade) recebeu o engenheiro químico da empresa Tokyo Gas, Hironori Imanishi, e o superintendente técnico da Mitsui Gás & Energia do Brasil, Junichi Akiyama. Os dois convidados apresentaram para os colaboradores uma palestra com o tema "Odoração do Gás Natural".

LEGADOS DA COPA DO MUNDO 2014

No dia 6 de junho de 2014, às vésperas da abertura da Copa do Mundo no Brasil, o chefe de gabinete da Secretaria Estadual para Assuntos da Copa do Mundo (Secopa), Jorge Wilton, esteve nas instalações da Bahiagás, no Ed. Suarez Trade, em Salvador. Na Sede, ele apresentou uma palestra sobre os legados da Copa do Mundo para o país sede e falou sobre os benefícios



proporcionados pelo evento esportivo, especialmente para o estado da Bahia.

PALESTRA DUTOS POLIMÉRICOS

A Bahiagás e a Petrobras promoveram a palestra "Dutos poliméricos de distribuição de gás natural de alta pressão". O evento, realizado no auditório do Ed. Suarez, foi ministrado pelo gerente da Coligada – Gás e Energia da Petrobras, José Freire, e pelo coordenador do Grupo de Trabalho Dutos Poliméricos da Petrobras, Vinícius Lima.

Os participantes da palestra, entre colaboradores da Bahiagás e de outras

concessionárias, tiveram a oportunidade de se atualizar quanto às novidades tecnológicas para a distribuição de gás natural e esclarecer dúvidas.

FÓRUM DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

A Bahiagás esteve presente no 6º Fórum de Comunicação e Marketing das Distribuidoras de Gás Natural, que aconteceu no mês de agosto de 2014, em João Pessoa, Paraíba.

O Fórum acontece todos os anos, em diferentes capitais, e tem o objetivo de promover o intercâmbio entre as companhias de gás natural.

MELHORIAS PARA O TRABALHO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Na área de Tecnologia da Informação, a Bahiagás continuou investindo e propiciando a cada setor da Companhia o uso das ferramentas mais atuais, o que colaborou para o alcance de suas metas.

Além disso, em 2014 foram realizadas algumas ações que destacaram-se pela otimização do trabalho. Entre elas está a melhoria em banco de dados, aumento da capacidade de processamento do ambiente de virtualização, nova infraestrutura de backup e a aquisição de novos servidores

e equipamentos de armazenamento. Tais avanços proporcionaram maior disponibilidade e melhor performance na utilização dos sistemas corporativos.

No desenvolvimento de novas aplicações destacam-se os painéis no sistema BI - Business Intelligence, gerando maior eficiência nos processos de cobrança e conciliação contábil-financeira, além do acompanhamento online de volume, pressão, temperatura e vazão. Novos indicadores gerenciais e estratégicos também foram inseridos na solução.



REUNIÕES DE ANÁLISE CRÍTICA E DE DESEMPENHO

Periodicamente a Bahiagás realiza reuniões entre todos os gestores da Companhia como uma forma de estabelecer uma comunicação entre os setores e para acompanhar todos os indicadores. Assim, duas vezes ao ano é realizada a Reunião de Análise Crítica (RAC). Em 2014, além das RACs, foram realizadas, também, três Reuniões de Análise de Desempenho e Acompanhamento de Investimentos (RADs).

"PARAÍSO DE AMOR E BELEZA
JUNTO ÀS MARGENS DO RIO MUCURI
É UM SONHO, A FORMOSA PRINCESA
Ó CIDADE DE MUCURI"
(TRECHO DO HINO DE MUCUR)





MUCURI

Com belas paisagens formadas por enormes falésias, em meio a restingas e grandes manguezais, Mucuri surpreende o olhar de cada visitante. A cidade, localizada no extremo sul da Bahia, reserva ainda 35 km de praias recortadas por inúmeros rios e riachos em uma costa quase deserta e privilegiada pela presença de bancos de areia que entram no mar.

Um dos destaques do município é a Costa Dourada, um reduto da paz e calmaria local banhado pelas marés de praias quase intocadas. Algumas delas ainda apresentam vegetação nativa com frutas silvestres como cambucá, pitanga, caju e manga, acrescentando à paisagem mais aroma e sabor tropical.

Já a Praia dos Coqueiros, também conhecida por ser a praia das conchas coloridas, oferece a opção do banho em água doce, por causa do Rio das Ostras, que desemboca lá. Muito frequentada por pescadores e banhistas, dispõe de algumas barracas e restaurantes. A Praia da Barra, Praia da Cacimba do Padre, Praia da Jacuriba, Praia da Vila, Praia de Malvinas, Praia de Mucuri, Praia do Pôr do Sol, Praia do Sossego e Praia dos lençóis são outras boas opções da cidade.



SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE, SAÚDE E BEM-ESTAR

A Bahiagás entende que, para alcançar suas metas e objetivos, é preciso criar condições de segurança, saúde e bem-estar para seus colaboradores, além de ser responsável com o meio ambiente. Assim, para manter o lugar de trabalho sempre seguro e saudável, a Companhia adotou uma série de boas práticas em 2014. Saiba quais as principais ações que foram desenvolvidas:

REGISTRO, ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES

Em 2014 foi implantado o Sistema de Tratamento de Anomalias, aprimorando a forma de registro, análise e investigação de incidentes.

BOAS PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Em 2014, foram promovidos encontros para divulgação de Boas Práticas para Prevenção de Acidentes por Interferência de Terceiros (PAIT) em redes de distribuição de gás e simulados de evasão nas sedes administrativas.

SAÚDE OCUPACIONAL

Em 2014 foram realizadas várias campanhas de prevenção, a exemplo da campanha de vacinação contra a gripe, iniciada no mês de maio. Também foram realizadas palestras voltadas para a saúde ocupacional, além da publicação de informes com orientações sobre comportamentos seguros ou alertando sobre a prevenção contra doenças.

MEIO AMBIENTE

Em 2014 foi implementada uma nova sistemática para identificação dos aspectos e impactos ambientais. Ela foi utilizada para realizar um levantamento das informações e planejamento em todas as áreas da empresa.

A Bahiagás também promoveu, nas sedes de Camaçari e Salvador, ações em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado no dia 5 de junho. Para simbolizar a importante data e chamar a atenção para as questões ambientais, foi realizada uma palestra e exibido um filme sobre o tema.

ATUAÇÃO NO POLO INDUSTRIAL DE CAMAÇARI

Juntamente com 14 empresas, a Bahiagás integra a Área Beta do Polo Industrial de Camaçari. Em 2014 participou de 12 simulados de acidentes, realizando todos os procedimentos recomendados para eventuais situações de risco.



RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

Foram desenvolvidas diversas ações nos municípios de Feira de Santana, Itabuna, Ilhéus e Salvador, fortalecendo a relação de transparência com a sociedade na operação e instalação da rede de distribuição. Entre estas ações, aconteceram dois encontros do Núcleo de Defesa Comunitária (Nudec) em comunidades de Salvador e Itabuna, todas localizadas no entorno de gasodutos da Bahiagás.

No evento, colaboradores da Companhia apresentaram aos membros das comunidades o Plano de Contingência, que aborda as questões de segurança e preservação na região dos gasodutos, além de falarem sobre a Bahiagás e o gás natural.

COPA VERDE

O Programa Preserva da Bahiagás realizou a Copa Verde, que tinha como objetivo reduzir os gastos com energia elétrica e o consumo de papel. A ação, que serviu para confirmar o compromisso da Companhia com os fundamentos do desenvolvimento sustentável, terminou com um saldo positivo. Durante o período da Copa Verde, o consumo de energia teve uma redução de 1065 KWh, o equivalente ao consumo médio mensal da sede da empresa em Feira de Santana. Já o consumo de papel foi reduzido em 13.486 páginas (26 resmas), o equivalente a quase duas árvores.





RESPOSTA À EMERGÊNCIA

Com veículo de emergência próprio, a Bahiagás teve participação ativa nas solicitações, atendendo outras empresas, como parte das ações do Plano de Auxílio Mútuo (PAM). E para que todas as ações fossem executadas com êxito, a Companhia promoveu Treinamentos de Respostas a Emergências.

Nas palestras os colaboradores foram orientados sobre as medidas a serem adotadas em casos de emergência nas redes de distribuição de gás e nas instalações administrativas da Companhia. A iniciativa visou, também, alinhar os procedimentos da empresa à legislação de segurança, incluindo as exigências do corpo de bombeiros, e aos requisitos das normas ISO 14.001 e OHSAS 18.001.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA (SGI)

O Sistema de Gestão Integrada de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Bahiagás é um conjunto de procedimentos e normas que visam o aprimoramento dos processos da Companhia, a prestação de melhores serviços e a melhoria contínua dos seus resultados. Para isso, o SGI busca padronizar os procedimentos da empresa. E, em 2014, com a revisão dos procedimentos das áreas, implantação de nova dinâmica das Reuniões de Análise Crítica (RAC) e realização do primeiro ciclo de auditorias internas, o processo de implantação das normas ISO 9.001, ISO 14.001 e OHSAS 18.001 avançou.



CIPA

A Bahiagás possui duas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), uma em Salvador e outra em Camaçari. Para assumir a presidência de cada uma delas, em 2014 foram eleitas, pela primeira vez, duas mulheres: Tatiana Lima, da Gerência de Mercado e Pós-venda (GMEPE), em Salvador; e Isadora Bastos, da Gerência de Operação e Manutenção (GEOPE), em Camaçari. As colaboradoras atuaram com êxito no cumprimento de todas as tarefas das comissões, proporcionando um trabalho mais seguro e de menor impacto ambiental.

As CIPAs também foram responsáveis por ações importantes que promoveram integração e solidariedade entre os colaboradores. Entre elas estiveram a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), a campanha Doe Sangue pela Vida e o canal de comunicação Fale CIPA.

AÇÕES DE INTEGRAÇÃO

Assim como costuma fazer todos os anos, a Bahiagás promoveu a integração entre os seus colaboradores, em 2014. Aconteceram ações e eventos, como a Confraternização Junina e a Confraternização de Fim de Ano, que permitiram experiências em conjunto fora do ambiente de trabalho. Desta forma, a Companhia estimulou a prática de hábitos saudáveis e qualidade de vida. Confira alguns dos eventos e ações de integração realizados em 2014:

ABADADO

Mais um ano o Trio Armandinho, Dodô e Osmar distribuiu para os colaboradores da Bahiagás 300 “abadados”. Trata-se de um abadá para brincar o Carnaval, que é adquirido mediante a doação de uma lata de leite em pó. As doações foram destinadas a instituições de caridade.

4º TORNEIO DE FUTEBOL DA BAHIAGÁS

Colaboradores de vários setores da Companhia formaram três equipes e participaram de mais um Torneio de Futebol da Bahiagás. O evento aconteceu no mês de dezembro, em um dos campos do Salvador Arena Club (Wet'n Wild), em Salvador.







CONCEIÇÃO DO JACUÍPE

Considerada a quarta cidade mais populosa da Região Metropolitana de Feira de Santana, Conceição do Jacuípe é até hoje conhecida, também, pelo nome de Berimbau. O município foi assim batizado no início do século XX, quando ainda era apenas um povoado pertencente a Santo Amaro, por causa da feira local que reunia vários tocadores do típico instrumento da capoeira.

Foi somente em 20 de outubro de 1961 que o então governador Juracy Montenegro Magalhães assinou a Lei nº 1531, que criou o município de Conceição do Jacuípe, desmembrando-o da cidade de Santo Amaro. O topônimo originou-se da adoção da santa padroeira, Nossa Senhora da Conceição, e do nome do rio Jacuípe.

Hoje, Conceição do Jacuípe faz parte do roteiro das grandes festas juninas no interior baiano. Durante o período, a cidade recebe um grande número de visitantes, que aproveitam os shows em praças públicas, além das comidas típicas e trios de forró que dão o tom tradicional os festejos.

Outro atrativo do município é a feira livre, considerada a maior da região. O lugar é perfeito para quem busca artigos do interior e quer se divertir nas famosas rodas de samba, quadrilhas e eventos religiosos que são realizados na cidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Bahiagás é uma empresa que tem incorporado o conceito de responsabilidade social como uma forma de retribuir a confiança dos baianos na Companhia, construída ano a ano sobre o pilar do compromisso com o desenvolvimento da Bahia. Seguindo esta premissa, em 2014 foram investidos R\$ 2,5 milhões nesta área, além de ter sido realizado o 4º Edital de Seleção de Projetos de Patrocínios.

A Bahiagás patrocinou projetos, tanto na capital quanto

no interior, em áreas diversas. No campo dos esportes, o incentivo da Companhia contribuiu para que atletas de diferentes modalidades continuassem dando orgulho aos baianos. Na cultura, investiu no maior Carnaval do planeta, valorizou a música baiana e apoiou as artes plásticas. Na área social, apoiou projetos importantes para a sociedade.

E assim a Bahiagás vem fortalecendo a relação com os baianos. Uma prova disso é a lista de alguns dos patrocínios de 2014, a seguir:



CARNAVAL 2014

TRIO ELÉTRICO ARMANDINHO, DODÔ E OSMAR

O trio elétrico, comandado pela banda da tradicional família Macêdo (Armandinho, Aroldo, Betinho e André), proporcionou o Carnaval de rua, gratuito, durante os dias de folia em Salvador. Com o patrocínio da Bahiagás, uma parceria que vem desde 2007, a Banda Armandinho, Dodô e Osmar completou 40 anos de carreira em 2014. Ao longo dessas quatro décadas o grupo gravou 16 discos e emplacou vários sucessos.

BLOCOS E ARTISTAS

No Carnaval 2014, muitos blocos foram às ruas de Salvador com o patrocínio da Bahiagás. Entre eles, o Alvorada, Mutantes, As Kuviteiras e Amor & Paixão. E também alguns artistas: Sarajane, Paulinho Boca, Zelito Miranda e Carlos Pitta, uns no trio elétrico e outros em palcos. A Companhia patrocinou ainda o Carnaval de Ilhéus.

CULTURA

LANÇAMENTO DO DVD A HISTÓRIA DA MÚSICA NA BAHIA POR PAULINHO BOCA

O cantor lançou o disco com o objetivo de homenagear músicos e compositores que consagraram a história da música baiana. Para isso, Paulinho Boca mostra a pluralidade de sons e de ritmos, as canções que marcaram a trajetória de sucesso, o pioneirismo e a presença constante da Bahia na cena musical brasileira.

PRODUÇÃO DO CD DE EDU CASANOVA

O disco fez parte de um projeto em que o músico divulgou a cultura baiana no Brasil e no exterior, colaborando para o potencial turístico do estado.



ESCULTURA DE JORGE AMADO:

A Bahiagás, em março de 2014, juntamente com o Governo do Estado, patrocinou a criação de uma escultura do renomado escritor baiano Jorge Amado, esculpida pelo artista plástico Tatti Moreno. Como um presente para a cidade de Ilhéus, a obra foi colocada na entrada da Casa de Cultura Jorge Amado, um dos pontos turísticos do município.



COMPADRE DE OGUM – OS PASTORES DA NOITE

Espectáculo teatral, dirigido e adaptado por Edvard Passos, baseado na obra homônima de Jorge Amado. Durante as apresentações na Igreja de Santana, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador, a peça teve um cunho solidário com a promoção de troca dos ingressos por quilos de alimentos que foram doados para instituições de caridade.



ESPORTE



ALLAN DO CARMO:

Em 2014, o atleta patrocinado pela Bahiagás foi eleito pela Federação Internacional de Natação (Fina) como o melhor maratonista aquático do mundo no ano. Tal título não foi dado por acaso. Naquele período o jovem nadador foi campeão de todas as competi es que disputou: Campeonato Mundial, Sul-Americano, Brasileiro, Desafio Rei do Mar e Travessia Mar Grande / Salvador. Neste ano tão especial Allan do Carmo elevou ainda mais o nome da Bahia.

SUELLY SIQUEIRA:

O ano da nadadora foi marcado por conquistas. Em 2014 Suelly Siqueira foi a campe a da 1  edi o da Copa do Brasil de Maratonas Aquáticas, na categoria s nior. Além desta vitória a nível nacional, a atleta se tornou tricampe  baiana do esporte e ainda ficou em terceiro lugar na 51  Travessia Mar Grande / Salvador, na mesma categoria, sendo a primeira vez que ficou entre as três melhores colocadas nesta competi o.

MARCELO COLLET:

O triatleta paral mpico iniciou bem a temporada 2014, vencendo a primeira etapa do Campeonato Brasileiro, pela classe TRI5, disputada em Caraguatatuba, São Paulo. Marcelo Collet seguiu incrementando o seu currículo de vitórias e terminou o ano em segundo lugar no ranking mundial.

INCLUSÃO SOCIAL

GRUPO DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER (GACC)

O GACC de Itabuna contou com o patrocínio da Bahiagás para a realização de três ações: o Forró do GACC, o McDia Feliz (no restaurante McDonalds) e o I Congresso Sul Baiano de Oncologia. O objetivo era divulgar o trabalho realizado pelo grupo e arrecadar recursos para a manutenção da instituição. O GACC é uma organização filantrópica que presta atendimento gratuito a famílias de baixa renda.

2º PRÊMIO MELHOR ESCOLA DO ANO

Pela segunda vez a Companhia patrocinou o Prêmio Melhor Escola do Ano, promovido com o apoio do Ministério Público da Bahia. Nesta edição da premiação, foram premiadas as melhores escolas de oito regiões do estado. Elas receberam a quantia de R\$ 8 mil, que foi utilizada para a compra de utensílios e equipamentos de uso coletivo.

2º PRÊMIO MELHOR ESCOLA PÚBLICA DO ANO

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONFIRA O EDITAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO: SAÚDE E EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS

SAÚDE E EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS

MPDABAHIA

MAIS INFORMAÇÕES: milenio.mpba.mp.br e www.fjs.org.br

Em sua segunda edição, o prêmio reconhece as escolas públicas municipais e estaduais que apresentarem melhores estratégias de planejamento, intervenção e monitoramento para a conservação dos prédios escolares e aplicação mais eficiente das verbas, melhorando a aprendizagem dos alunos, por meio de projetos de trabalho que promovam uma maior integração do ambiente escolar com a comunidade.

OFICINA DE MÚSICA INSTITUTO DE CEGOS DA BAHIA

A Bahiagás patrocinou este projeto que teve como objetivo principal oferecer um ensino musical de qualidade às pessoas com deficiência visual, cegos ou com baixa visão, que muitas vezes são excluídos das aulas de música nas escolas regulares. A oficina, além de atender os deficientes visuais de toda a Região Metropolitana de Salvador, abriu espaço para pessoas de baixa renda, proporcionando o aprendizado musical gratuitamente.



"AVANTE CIDADE DE CANDEIAS
BELO RINCÃO PARA NÓS SEM PAR
PURA FONTE DE EXEMPLO CRISTALINO
ONDE O POBRE ENCONTRA SEU LUGAR"
(TRECHO DO HINO DE CANDEIAS)





CANDEIAS

Um suposto milagre em um córrego no local, por volta do ano 1640, teria sido o responsável pela formação da cidade de Candeias, segundo alguns acreditam. A partir daquelas informações, romeiros foram para o lugar e construíram suas casas no entorno do córrego, que se tornou a Fonte dos Milagres. Isto somado à descoberta do petróleo fez com que a população crescesse, formando, então, o município de Candeias em 1958. A fé religiosa tão ligada ao nascimento da cidade ainda é bem presente nos dias atuais. Fazem parte do calendário de Candeias eventos como a festa de Nossa Senhora das Candeias, que atrai milhares de fiéis todos os anos. No município são encontradas ainda construções seculares, palco de fé e religiosidade, como a Igreja Matriz de Nossa Senhora das Candeias e a própria Fonte Milagrosa. Outro destaque de Candeias é o Museu do Recôncavo Wanderley Pinho. Trata-se de um casarão do século XVII, de quatro andares, 55 cômodos e uma capela, com toda a arquitetura original preservada. Por causa do seu valor histórico, a edificação foi tombada como patrimônio nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1944. Ao se tornar museu, em 1971, foi batizado com o nome do seu idealizador, o ex-prefeito de Salvador, José Wanderley de Araújo Pinho. Hoje, a instituição possui um acervo formado por mais de 200 peças produzidas desde o século XVII, como roupas, paramentos, pinturas, cerâmica, objetos decorativos e mobiliário.

RELACIONAMENTO COM CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE

PARA MANTER O PADRÃO DE QUALIDADE E COMPROMISSO, A BAHIAGÁS ENTENDE QUE É ESSENCIAL PRESERVAR O BOM RELACIONAMENTO COM TODOS OS USUÁRIOS DOS SEUS SERVIÇOS, ALÉM DOS DIVERSOS SETORES DO MERCADO E A PRÓPRIA POPULAÇÃO. POR ISSO, AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS QUE INCENTIVAM O CRESCIMENTO DO ESTADO SÃO PARTE IMPORTANTE NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COMPANHIA. É DESTA FORMA QUE A BAHIAGÁS VEM ATUANDO, CADA VEZ MAIS PRESENTE EM MEIO À SOCIEDADE.

COMUNICAÇÃO

Em 2014 a Bahiagás continuou fortalecendo a sua imagem perante a sociedade e o mercado. Isso graças ao trabalho de comunicação integrada, que engloba publicidade, jornalismo e comunicação interna. As variadas ações de comunicação que foram desenvolvidas nesta área, tanto para o público interno quanto o externo, confirmaram mais uma vez o compromisso da Companhia com a transparência e com a responsabilidade social.



A Bahiagás apoia a cultura do nosso estado, patrocinando projetos culturais como "A História da Música na Bahia", de Paulinho Boca de Cantor. Esse apoio também se estende a outras áreas importantes, incluindo patrocínios ao esporte e projetos sociais. É uma iniciativa que ajuda a transformar a realidade do nosso estado, incentivando o bem-estar dos baianos e firmando o compromisso de fazer uma Bahia cada vez melhor.



EVENTOS

FEIRA DE FRANQUIAS

Realizada em setembro de 2014, na cidade de Itabuna, a Feira de Franquias foi uma realização do Clube de Diretores Logistas (CDL) daquele município, que contou com o patrocínio da Bahiagás. O evento reuniu, em um só local, representantes de franquias diversas que promoveram palestras e workshops, entre outras programações voltadas para empreendedores locais.

CONGRESSO NACIONAL DE ENGENHARIA MECÂNICA E INDUSTRIAL (CONEMI)

O congresso, voltado para professores, alunos e profissionais da área de engenharia mecânica e industrial, promoveu minicursos, oficinas e palestras no campus do Senai/Cimatec. Além de atuar como patrocinadora, a Bahiagás participou do evento por meio do coordenador da Gerência Comercial Varejo (GEVAR), Fábio Fraguas, que apresentou uma palestra sobre o projeto de dimensionamento de rede interna de gás natural.

SEMANA DO ECONOMISTA

O Conselho Regional de Economia (CORECON/BA) promoveu o evento que aconteceu na semana em que foi comemorado o Dia do Economista (13 de agosto). Com o objetivo de disseminar informações sobre os diversos temas de economia, a Semana do Economista foi realizada na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia (Ufba) com o patrocínio da Bahiagás.

SEBRAE – RIO OIL & GAS 2014

A Bahiagás participou do estande do Sebrae no Rio Oil & Gas 2014, principal evento de petróleo e gás da América Latina, realizado a cada dois anos no Riocentro, Rio de Janeiro. O Sebrae participou do evento através do Programa da Cadeia Produtiva Petróleo, Gás e Energia, ação conveniada com a Petrobras. No estande foi feita uma apresentação unificada da cadeia de petróleo da Bahia. Além disso, foram realizadas missões empresariais e técnicas juntamente com outras empresas que participaram do Rio Oil & Gas.

V FÓRUM DE SUSTENTABILIDADE DA ADEMI

Com o objetivo de promover o diálogo entre os profissionais de sustentabilidade, da construção civil e incorporadores, buscando o benefício destes setores, da sociedade e do meio ambiente, em 2014 foi realizado, em uma sala de cinema de Salvador, o V Fórum de Sustentabilidade da Ademi (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário), que teve a Bahiagás como uma das empresas patrocinadoras.

AGROCAFÉ

A Bahiagás, pela segunda vez, foi uma das empresas patrocinadoras do Simpósio Nacional do Agronegócio Café – Agrocafé. A 15ª edição do evento, realizada no Bahia Othon Palace, foi promovida pela Assocafé e pelo Centro de Comércio de Café da Bahia. Nesta edição, o simpósio trouxe o tema “Café, a força de uma nação”, mostrando a importância histórica e econômica do grão para o Brasil.

PARCERIA COM A BAHIAFARMA

Em 2014, a Bahiagás e a Bahiafarma assinaram um protocolo de intenções para a realização de estudos técnicos e de viabilidade econômica visando a elaboração e implantação de um projeto de climatização a gás natural para as áreas administrativa e fabril da Bahiafarma. A Bahiafarma é um laboratório farmacêutico público, que tem por objetivo desenvolver e fornecer produtos, serviços e inovação tecnológica para a saúde pública do país.

ENCONTRO DA ABEGÁS

Em outubro de 2014, a Bahiagás foi a anfitriã do Primeiro Encontro das Concessionárias de Gás Natural do Nordeste filiadas à Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás). O evento, que teve como temas a Governança Corporativa e Compliance, proporcionou a troca de experiências e diálogos sobre o mercado entre as concessionárias.

TRABALHANDO PARA ATENDER TODA A BAHIA

Graças à expansão do gás natural, da capital ao interior do estado, hoje a Bahiagás atende 21 municípios. Treze deles, que se destacam pela história, cultura ou turismo, são homenageados neste Relatório da Administração, representando a interiorização, que foi uma diretriz marcante da Companhia em 2014.

Mas todas as cidades, mesmo as que não compõem este relatório, são importantes para o crescimento da Bahiagás. É por meio delas que a Companhia segue propagando seus serviços e colaborando com o desenvolvimento da Bahia. E este é um trabalho que não para. O objetivo é conquistar novos espaços e estar presente em um número cada vez maior de cidades, atendendo com ainda mais qualidade. Assim, a Bahiagás vislumbra um futuro promissor, apoiado no crescimento sustentável, levando a sua energia para todo o estado da Bahia.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2014

Marcus Benício Foltz Cavalcanti

Presidente do Conselho
Secretário de Infraestrutura do Estado da Bahia

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza

Diretor-presidente da Companhia de Gás da Bahia

Luiz Alberto Bastos Petitinga

Professor da Universidade Federal da Bahia

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo

Diretor Regional Nordeste da Mitsui Gás e Energia do Brasil

Sergio José Kuntz Filho

Gerente de Participações nas Distribuidoras de Gás Natural da Petrobras no Nordeste e Centro-Oeste

DIRETORIA EXECUTIVA – EXERCÍCIO 2014

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza

Diretor-presidente da Companhia de Gás da Bahia

José Eduardo Lima Barretto

Diretor técnico e comercial

Raimundo Barretto Bastos

Diretor administrativo e financeiro

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIA GÁS

Sede Salvador

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20º andar – Caminho das Árvores. CEP: 41.820-901 / Salvador – Bahia / Tel.: (0**71) 3206-6000

Sede Camaçari

Alameda Planície, 279 – Polo Industrial de Camaçari. CEP: 42.800-000 / Camaçari – Bahia / Tel.: (0**71) 3632-1139/3402

Sede Itabuna

Rodovia BR 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna. CEP: 45.604-811 / Tel.: (0**73) 2102-3133.

EXPEDIENTE

Coordenação Geral

Gerência de Comunicação

Isis Macagnan

Textos de base

Ingrid Dragone, Eloísa Soares e Gabriel Serravalle

Pesquisa, pré-edição e texto final

Gabriel Serravalle

Colaboração (pesquisa, revisão de dados e seleção de fotografias)
Equipe de comunicação da Bahiagás

Fotografia

Fabiano Marques e Acervo Bahiagás

Ilustrações

Hiram Gama

Projeto gráfico

Yayá Comunicação Integrada

IMPRESSÃO

Gensa Soluções Gráficas

TIRAGEM

700 unidades impressas

700 unidades digitais

Agradecemos a todos os colaboradores da Bahiagás que ajudaram a concretizar esta publicação. Este relatório foi impresso em Reciclato Suzano Natural 150 g/m² - um papel 100% reciclado, produzido a partir de aparas pré e pós-consumo. É mais uma ação da Bahiagás pautada na preocupação socioambiental.
Setembro/2015

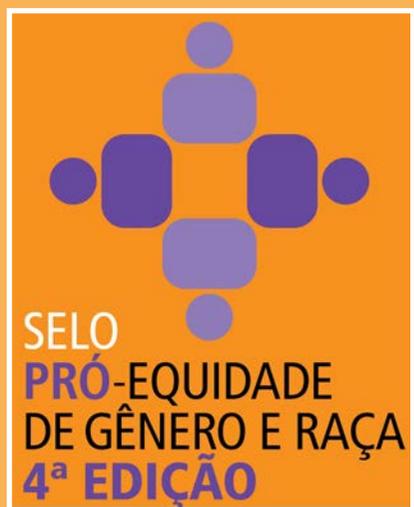
ACIONISTAS



SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA







WWW.BAHIAGAS.COM.BR